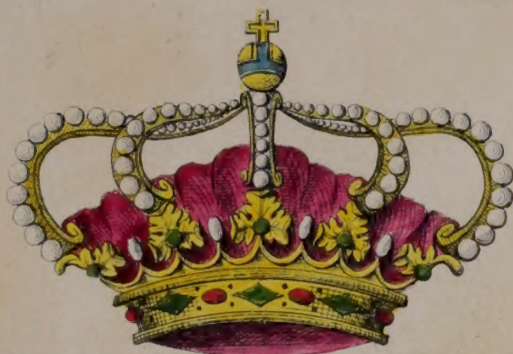
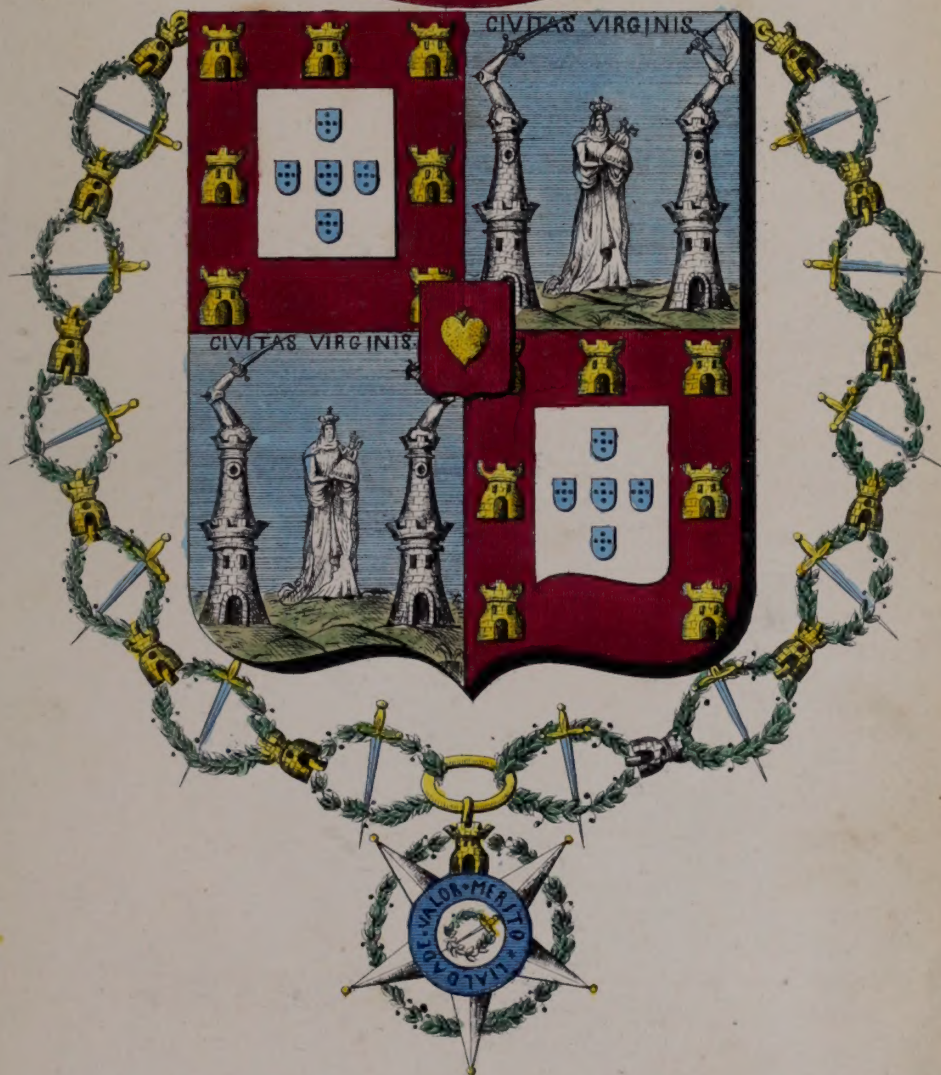
ficha Brazões das
Cidades e Villas de Portugal

LISBOA.

CIDADE

Capital do Reino de Portugal

Tem por brasão um escudo coroado, e n'elle uma nau com um corvo á pôpa e outro á prôa; o qual lhe foi dado por D. Affonso Henriques em memoria do navio com os dois corvos, que no seu tempo transportou a esta Cidade o corpo de S. Vicente, encontrado no cabo deste nome, no reino do Algarve.

PORTO.
INVICTA
CIVITAS VIRGINIS
CIVITAS VIRGINIS
VALOR · MERITO · LIALDADE

CIDADE

A cidade do Porto tem por brasão um escudo com corôa ducal, esquartellado das armas reaes, e de Nossa Senhora de Vandoma, de prata, entre duas torres, tambem de prata, em campo azul. No centro está um escudete de purpura com um coração de ouro. Em torno do escudo pende o collar da ordem da Torre e Espada. Por timbre tem um dragão verde. O collar foi-lhe dado pelo duque de Bragança como galardão da sua heroica resistencia durante o cerco, concedeu-lhe igualmente o titulo de (antiga, muito nobre, sempre leal e invicta cidade) O dragão é o timbre da real casa de Bragança. O coração acrecentou-se-lhe depois em memoria do coração do mesmo augusto Senhor, que se guarda dentro dos seus muros.

BEJA.

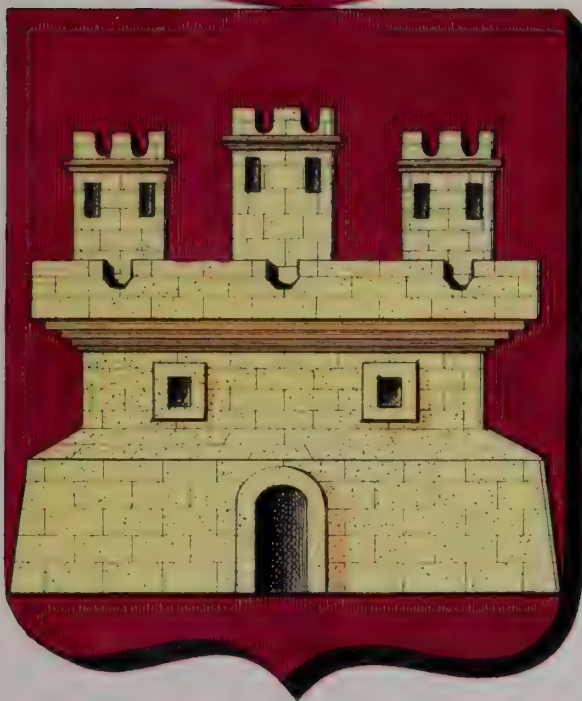
CIDADE

Esta cidade foi fundada pelos celtas, pertenceu aos romanos e por fim foi conquistada por D. Affonso Henriques em 1162. Julio Cesar deu lhe o nome de Pax-Julia que por corrupção ficou sendo Beja. O seu brasão d'armas é um escudo com uns muros torreados, uma cabeça de boi sustentando as armas reaes de Portugal e duas aguias.

BRAGANÇA.

CIDADE

A Cidade de Bragança pertenceu aos romanos com o nome de Juliobriga, em memoria de Julio Cezar, imperador. Tem por brasão um castello de prata em campo azul, e sobre prado verde.

CASTELLO BRANCO.

CIDADE

A cidade de Castello Branco foi fundada pelos romanos, com o nome de Castralencea. D. Sancho I conquistou-a e deu-lhe foral em 1220. El-rei D. José elevou-a á cathegoria de cidade. Tem por brasão um castello de oiro em campo vermelho.

COIMBRA.

CIDADE

O brasão d'armas da cidade de Coimbra teve origem na batalha dada por Ermenerico, rei dos suevos, contra Athaces, rei dos Alanos, quando este edificara a cidade. Ermenerico foi vencido e para salvar-se e ao exercito offereceu a mão de sua filha Cindazunda ao vencedor; este acceitou e commemorou este successo no seu brasão d'armas. No meio do escudo a imagem da princeza Cindazunda, cercada como rainha, saindo d'um calis de oiro, que significa o sacramento do matrimonio que confirmou a alliança dos dois monarchas personalisados no brasão: Athaces na figura de um leão rompente de oiro, que era a sua divisa, e Ermenerico na de um dragão verde que trazia nas suas bandeiras e tinha em campo vermelho.

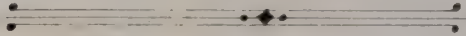
EVORA.

CIDADE

Esta cidade é a capital da provincia do Alemtejo. Foi fundada pelos eburonicos, antigos povoadores da peninsula hispanica, 2059 annos antes do nascimento de Christo, pondo lhe o nome de Ebora.

Depois de ter pertencido a diversos conquistadores foi resgatada do poder dos moiros em 1166 por Giraldo Giraldes que adquiriu por este glorioso feito o cognome de Sem pavor.

Tem por brasão um escudo cercado, e n'elle em campo azul a figura de Giraldo montado em um cavallo, empunhando a espada na mão direita e com a esquerda segurando pelos cabellos as cabeças dos dois vigias da torre da atalaia em Evora.

ELVAS.

CIDADE

Esta cidade tem por brasão um escudo coroado, e n'elle, em campo vermelho um guerreiro a cavallo com o estandarte das quinas. Commemora a acção d'um cavalleiro portuguez que n'um dia de festa em Badajos foi tirar aos castelhanos o seu estandarte e conseguio atiral-o por cima das muralhas d'Elvas, sendo logo morto por elles.

FARO.

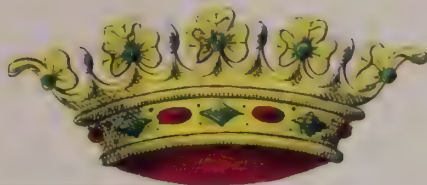
CIDADE

A cidade de Faro foi conquistada aos moiros por D. Affonso 3.º em 1249. Tem por brasão d'armas um escudo coroado e n'elle a imagem de Nossa Senhora da Conceição entre duas torres

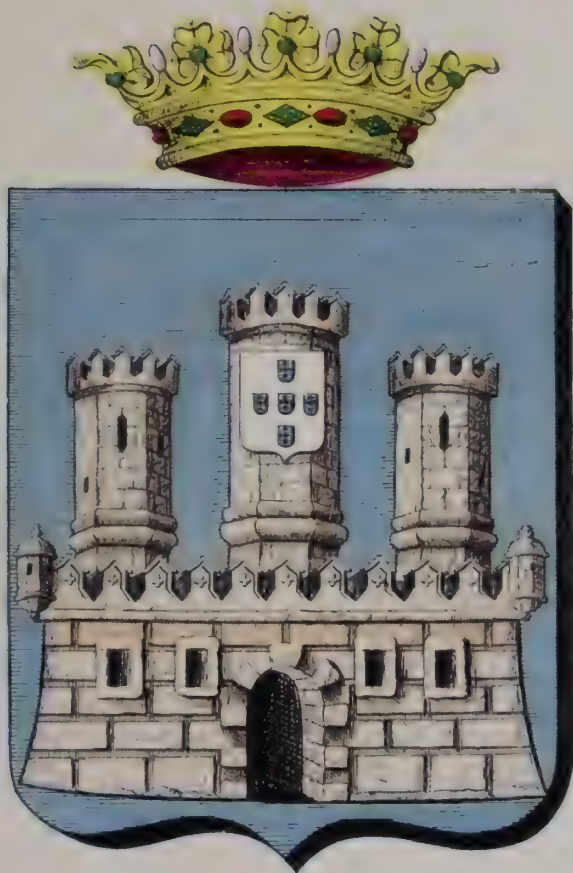
MIRANDA.

CIDADE

O brasão d'armas d'esta cidade consiste em um escudo coroado tendo no meio um castello com tres torres e sobre a torre do centro a lua em quarto crescente. A fortaleza commemora a fundação da cidade que teve principio no seu castello, a lua em crescente significa a esperança do engrandecimento successivo da povoação.

GUIMARÃES.

CIDADE

A cidade de Guimarães foi fundada pelos gallos celtas.

Tem por brasão em fundo de prata a imagem da Virgem tendo nos braços o Menino Jesus, que empunha na mão esquerda um ramo de oliveira.

GUARDA.

CIDADE

El-rei D. Sancho 1.º no começo do seu reinado mandou construir uma torre nas faldas da serra da Estrella como atalaya ou guarda para vigiar os moiros nos seus movimentos. Mais tarde mandou fundar uma cidade fortificada, com o nome de Guarda em memoria da 1.ª torre que mandou edificar. Tem por brasão um escudo coroado, e n'elle uma fortaleza com tres torres em campo azul, tendo na torre do meio o escudo das quinas

LAMEGO.

CIDADE

A cidade de Lamego existia já como cidade no tempo dos romanos com o nome de Lameca.
Conquistou-a aos mouros o conde D. Henrique em 1102.
Tem por brasão em campo azul um castello de prata com tres torres sobre campo negro. Ao lado uma arvore com pomos, que dizem chamar-se Lâmegueira; e na parte superior d'um lado, o sol, de oiro, e do outro, a lua, de prata.

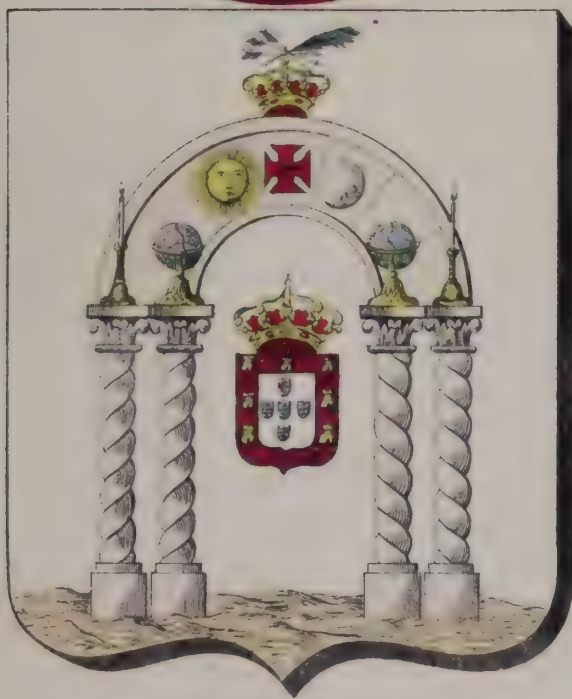
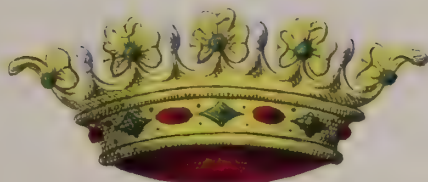
LEIRIA.

CIDADE

A cidade de Leiria foi fundada por D. Affonso Henriques em 1135.
Tem por brasão um escudo de prata coroado, e n'elle um castello em campo verde, tendo de cada lado um pinheiro com um corvo em cima; e na parte superior do escudo duas estrellas de ouro.

LAGOS.

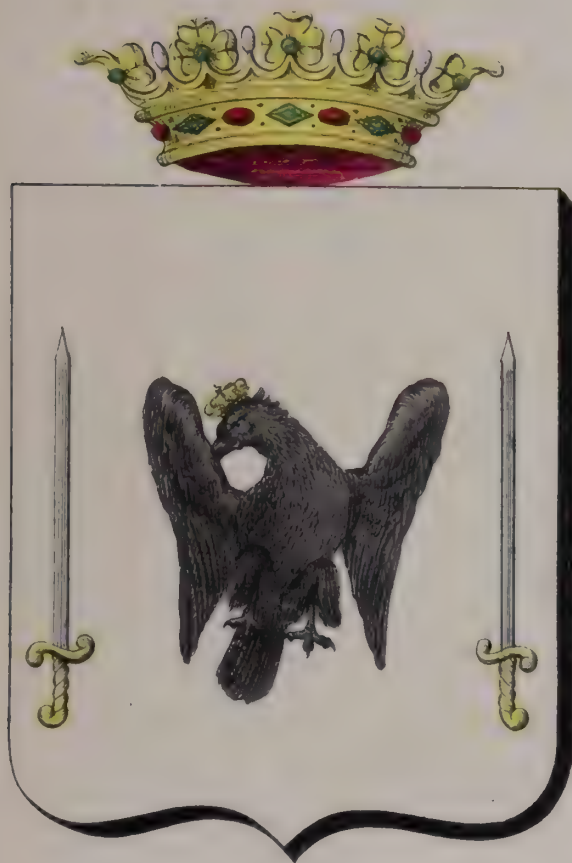
CIDADE

O brasão d'armas da cidade de Lagos conforme se acha na Torre do Tombo, é um escudo coroado, e n'elle uma fortaleza com tres torres banhada pelo mar e tendo de cada lado uma lança ao alto.

PONTA DELGADA.

CIDADE

A cidade de Ponta Delgada é a capital da ilha de S. Miguel.

Tem por brasão um portico sustentado por quatro columnas, tendo no centro as armas reaes. Sobre as duas columnas da parte interior avultam duas espheras, e sobre as exteriores duas tochas ardentes. Na volta do arco está a cruz da ordem de Christo, tendo de um lado o sol, significando a justiça, e do outro a lua symbolisando Nossa Senhora da Conceição. Como remate uma corôa real, tres settas e uma palma atravessada. A cruz e as espheras são as divisas de D. Manuel. As settas e a palma são o emblema do martyrio de S. Sebastião, padroeiro da cidade.

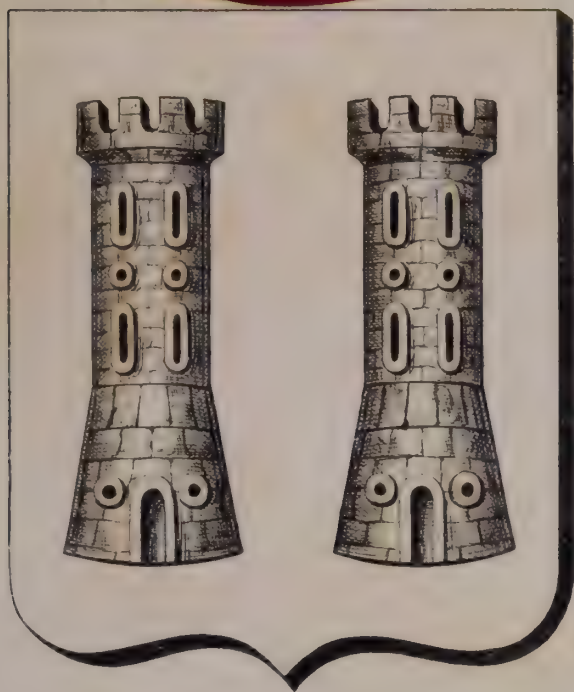
PENAFIEL.

CIDADE

É tradicção que no anno de 850, achando-se Portugal em poder dos mouros, um cavalleiro christão chamado D. Faião Soares, fundou uma povoação com o nome de Arrifana de Sousa. El-Rei D. João 5.º erigio-a em villa, e D. José 1.º elevou-a a cidade mudando-lhe o nome em Penafiel. Tem por armas um escudo coroado, e n'elle duas espadas, e entre estas uma aguia coroada - brasão que lhe deo o seu fundador.

PINHEL.

CIDADE

O brasão d'armas da cidade de Pinhel conforme se acha na Torre do Tombo, é um pinheiro verde em campo de prata. El-rei D. José obteve do Papa Clemente XIV a creação do bispado de Pinhel em 1770 (hoje supprimido) e por esta occasião concedeu a esta antiga villa o titulo de cidade.

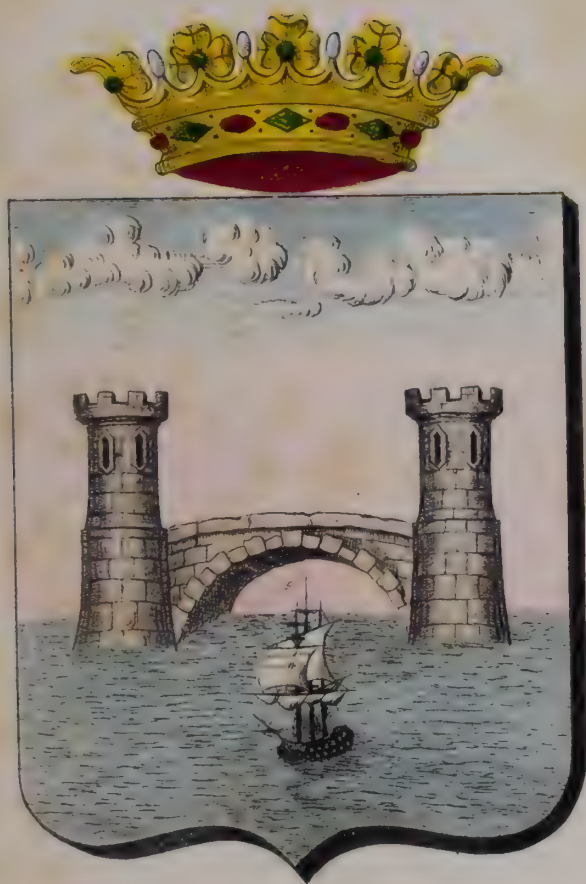
PORTALEGRE.

CIDADE

Cidade de Portalegre, têm por brasão um escudo coroado e n'elle duas tôrres que dizem significar as duas que estão defronte da porta chamada da Deveza

SETUBAL.

CIDADE

O brasão d'armas da Villa de Setubal, é uma fortaleza em campo azul, sobre o mar. Sulca as ondas uma pequena embarcação cercada de peixes. Aos lados da fortaleza estão duas cruzes da ordem de Santiago. As cruzes de Santiago, significam que esta terra pertenceu aquella ordem de cavallaria. Indica a fortaleza ter sido, já em tempos antigos, fortificada esta povoação. O mar e os peixes alludem ao seu porto e á abundancia de pescaria.

TAVIRA.

CIDADE

O brasão d'esta cidade representa uma ponte entre dois castellos e um navio á vela sobre o mar, alludindo ao seu bom porto.

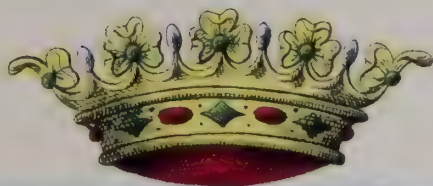
THOMAR.

CIDADE

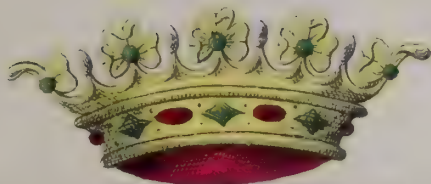
A villa de Thomar foi conquistada aos moiros por D. Affonso Henriques em 1147. Este monarcha doou o senhorio ecclesiastico a D. Gualdim Paes, mestre da ordem dos Templarios e depois cavalleiro da ordem de Christo. A villa de Thomar foi elevada á cathegoria de cidade por D. Maria 2ª que tambem creou conde de Thomar a Antonio Bernardo da Costa Cabral. Tem por brasão um escudo coroado e n'elle em campo de prata uma cruz de purpura da ordem de Christo.

CIDADE

A cidade de Vianna do Castello foi fundada pelos gallos celtas 296 annos antes do nascimento de Christo. Tem por brasão um escudo cercado, e n'elle uma nau de ouro á vela, em mar azul, tendo na vela do mastro grande as armas reaes, e na prôa uma ancora

VIZEU.

CIDADE

O brasão d'armas da cidade de Vizeu compõe-se de um escudo cercado e n'elle um castello de prata em campo azul e banhado por um rio. Tem de um lado a figura de um homem em trajes de peregrino tocando uma buzina e do outro lado um pinheiro.

BRAGA.

CIDADE

A cidade de Braga foi fundada
pelos gallos celtas 296 annos antes
do nascimento de Christo. Estes pri
meiros povoadores denominaram-se
Bracares por causa de uma especie de
calças curtas que usavam, chamadas
bracas, e d'aqui se derivou o nome de
Bracara, depois corrupto em Braga.
Tem por brasão um escudo coroado,
tendo no meio a imagem de Nossa
Senhora com o menino nos braços, col
locada entre duas torres, e no alto do
escudo a mitra pontifical.

AVEIRO.

CIDADE

26

A cidade de Aveiro antigamente chamada Talabriga tem por brasão n'um escudo sobre campo verde, duas estrellas, duas meias luas e um cisne sobre agua

CIDADE

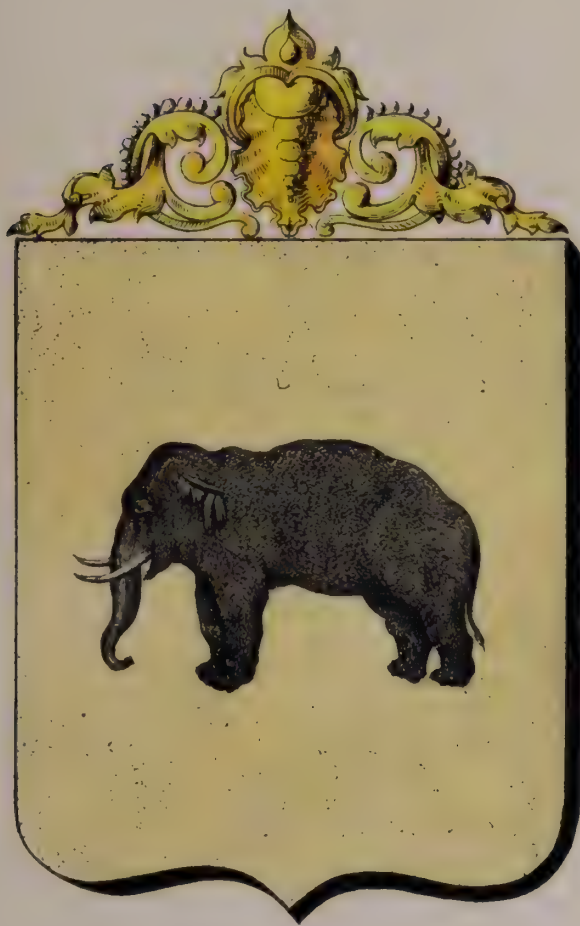
A cidade de S. Sebastião de Moçambique, é a capital da provincia do mesmo nome, a mais rica das nossas possessões ultramarinas. Occupa uma grande superficie de terreno na parte oriental da Africa. Na costa estende-se pelo espaço de 400 leguas desde a bahia de Lourenço Marques até Cabo Delgado, a sua extensão para o interior, de Quilimane a Tete são 200 leguas. Tem por brasão esta cidade cinco setas verdes, atadas com uma fita vermelha e por baixo duas palmas, tudo no meio de um escudo de prata. Este brasão é allusivo ao martyrio do patrono da cidade.

MACAU.

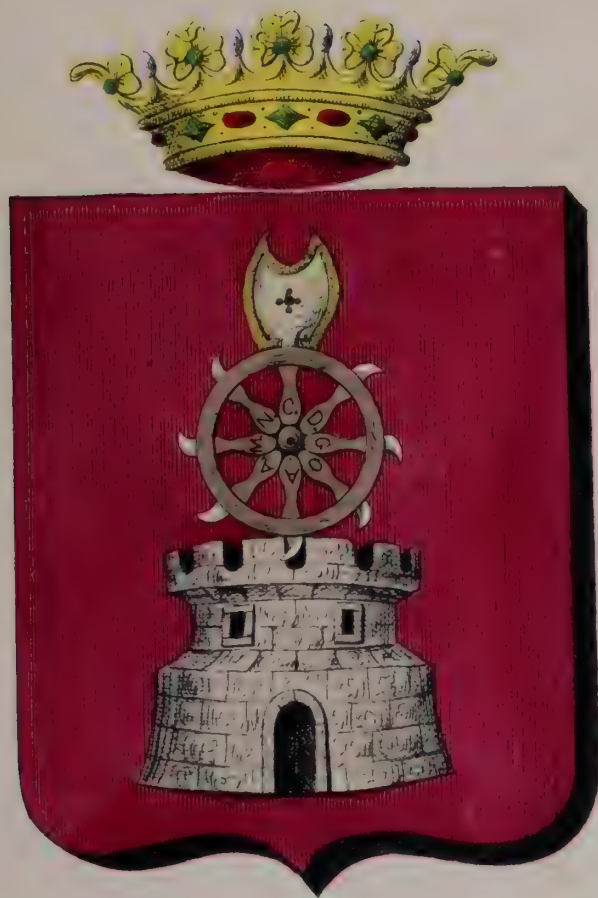
DE DEOS NÃO HA
CIDADE DO NOME
OUTRA MAIS LEAL

CIDADE

Cidade de Macau, possessão nossa no imperio da China. Foi fundada em 1557 na ilha Ngão men. Tem dez leguas de comprimento. O seu brasão são as armas reaes em escudo de prata, e o letreiro que se vê na estampa.

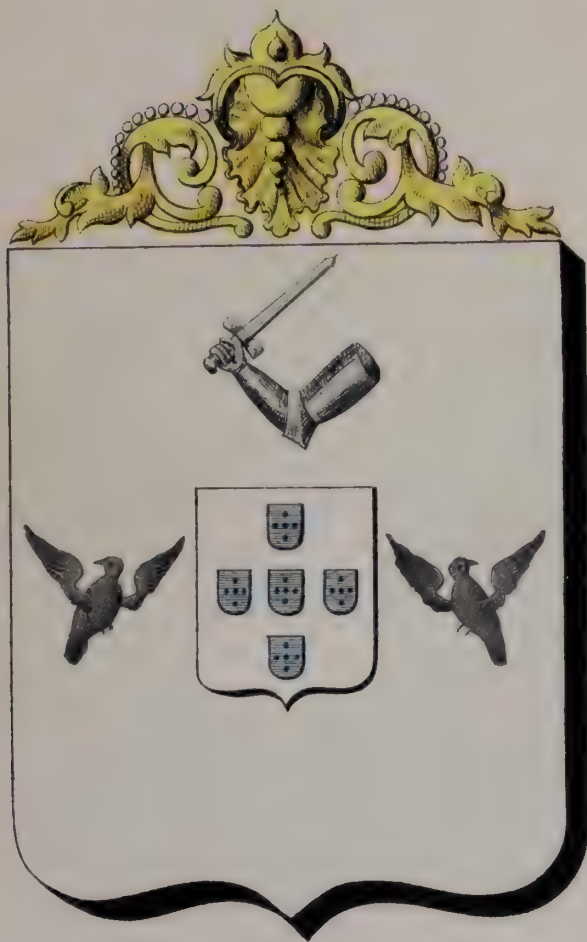
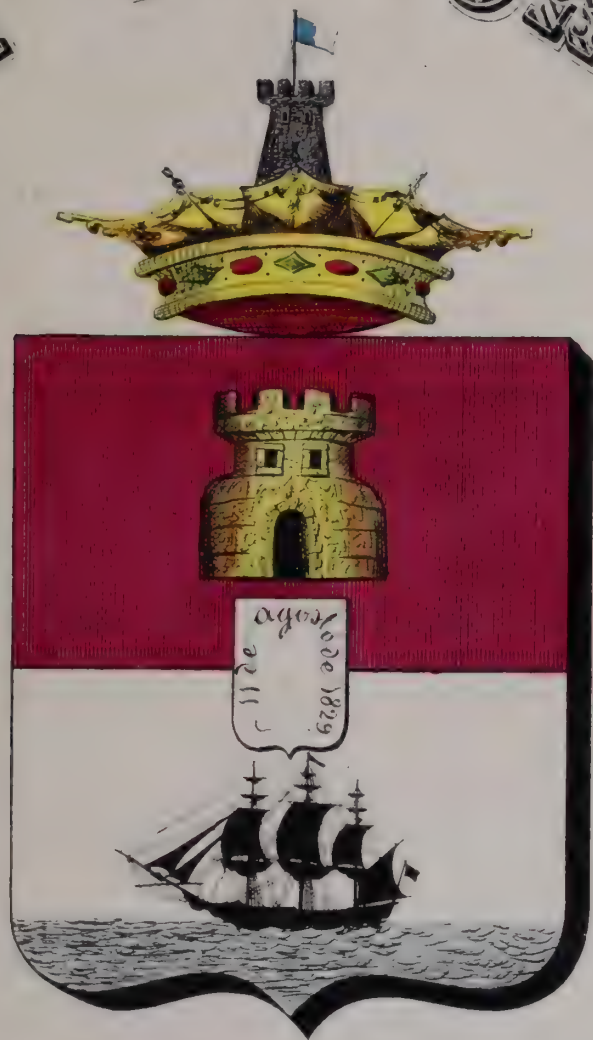
BENGUELLA.

CIDADE

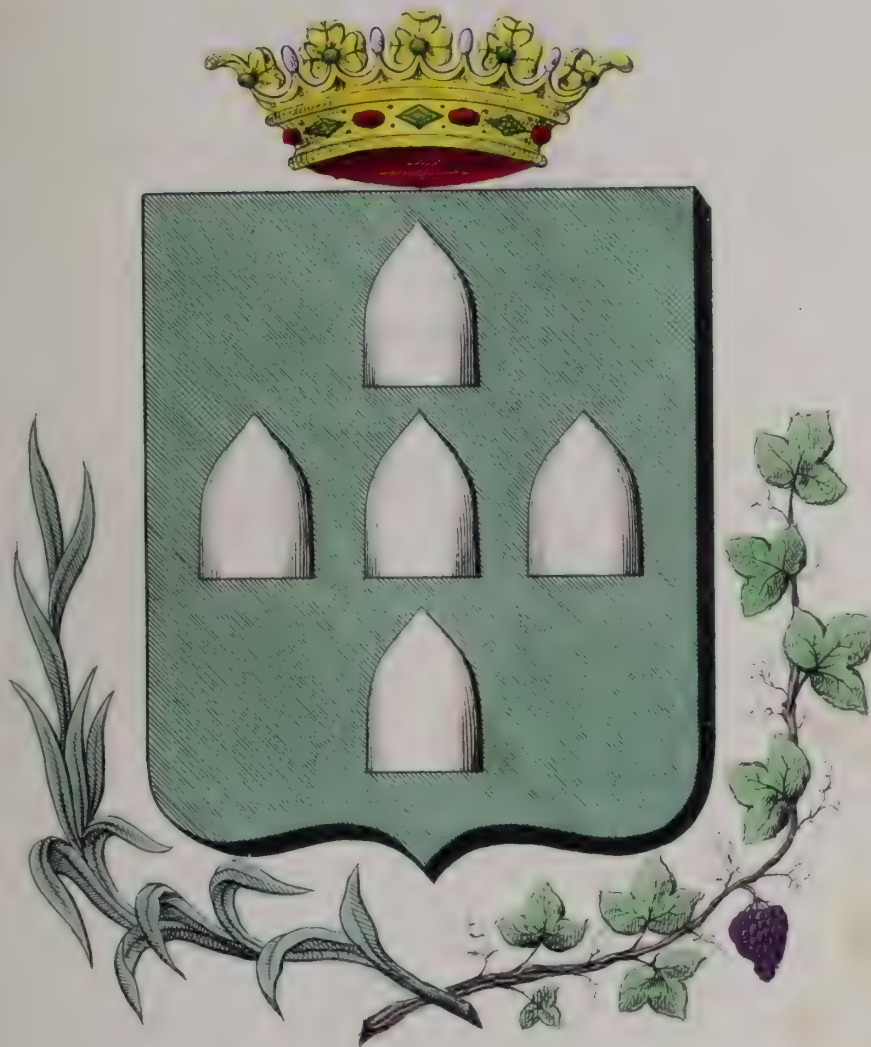
As armas da cidade de Benguella, são um elefânte em campo amarello, foram-lhe dadas como signal do muito commercio que naquella cidade se fazia do marfim.

GOA.

CIDADE

A cidade de Goa tem por brasão
em campo vermelho um castello,
uma roda de navalhas, e uma
mitra. Alguns auctores querem
que seja só o escudo e a roda, tendo
nos raios a legenda: A muito nobre ci-
dade de Goa.

AÇORES.

ILHAS

As ilhas dos Açores tem por bra-
são dois açores um de cada lado;
um braço com uma espada empu-
nhada, e ao centro as cinco quinas

VILLA

As armas da muito notavel Villa da
Praia da Victoria, são um escudo
partido em facha na primeira em
campo vermelho uma torre de ouro: na
segunda, em campo de prata um na-
vio negro sobre mar de prata e azul.
no centro um escudete de prata com
a legenda 11 de agosto de 1829 e o es-
cudo tem corôa naval, e por timbre
uma torre negra com bandeira bipar-
tida de azul e prata.

FUNCHAL.

CIDADE

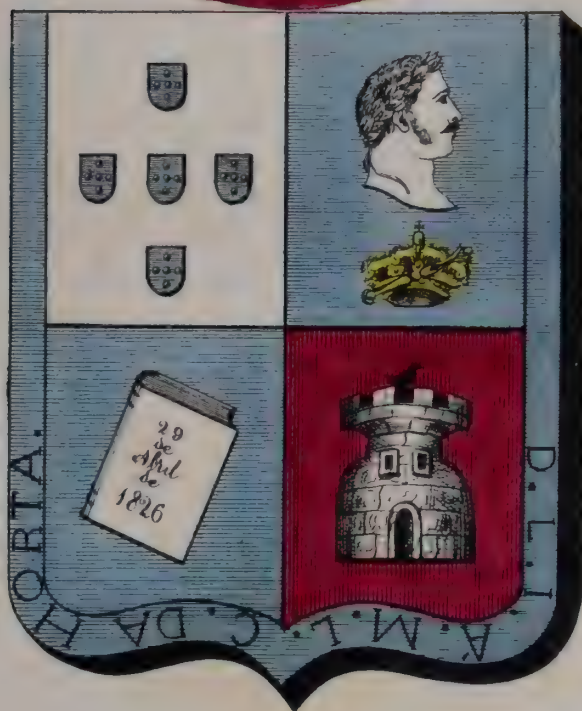
A ilha da Madeira, está situada no
Atlantico 200 leguas distante da costa
d'Africa. Foi descoberta em 1419 por
J. G. Zarco. A cidade do Funchal é a
capital a qual foi fundada pouco de-
pois da descoberta por Zarco, a quem
D. João 1º fez doação. É afamada pela
formosura dos seus campos e amenida-
de do clima. O seu escudo d'armas é
em campo verde - atributo da fertilida-
de do solo - 5 paens d'assucar, allusivo á
muita producção d'este - e em volta do
escudo uma vide e um ramo de funcho.

ANGRA DO HEROISMO.
CIDADE

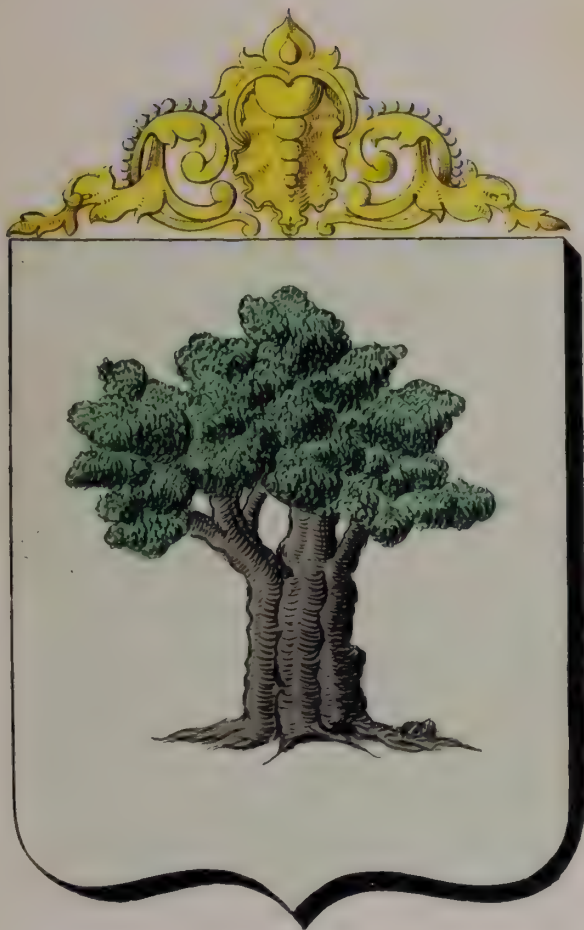
A cidade de Angra do Heroismo é a capital da ilha Terceira descoberta em 1442 por Gonçalo Cabral, commendador de Almourol na ordem de Christo.
El-rei D. João 3.º foi quem a elevou á cathegoria de cidade em 1533.
O seu brasão é um escudo esquartelado de branco e vermelho; sobre o vermelho tem uns braços empunhando espadas; e sobre os brancos tem umas pombas.
No centro vê-se um escudete com as quinas. Tem por timbre coroa e um braço armado de espada. Pende do escudo a commenda da Torre e Espada.

CALHETA.

VILLA

A villa de Calheta na Ilha de S. Jorge tem por brasão a cruz de Christo, com dois açores voando, postos nos cantos inferiores do escudo.

HORTA.

CIDADE

O brasão d'armas da muito leal cidade da Horta da ilha do Fayal, é um escudo esquartelado: no 1º quartel em campo de prata as quinas de Portugal; no 2º em campo azul o busto de prata de D. Pedro 4º e por contra chefe a corôa e sceptro de oiro; no 3º em campo azul um livro de prata com a data de 29 d'Abril de 1826 em allusão á carta constitucional, e no 4º em campo de purpura um castello de prata e pousado sobre elle um açor tambem de prata. Orla azul com a legenda - D. Luiz I. á muito leal cidade da Horta - Tem corôa ducal, e por timbre um braço de prata armado com uma espada do mesmo metal.

PORTO SANTO.

ILHA

Em 1418 foi enviado por o infante D. Henrique, o fidalgo Bartholomeu Perestrello a dobrar o cabo Bojador, assaltado da tormenta foi arrojado a uma ilha á qual deu o nome de Porto Santo. O seu brasão é uma dragoeira, proveniente da muita quantidade que havia d'estas arvores.

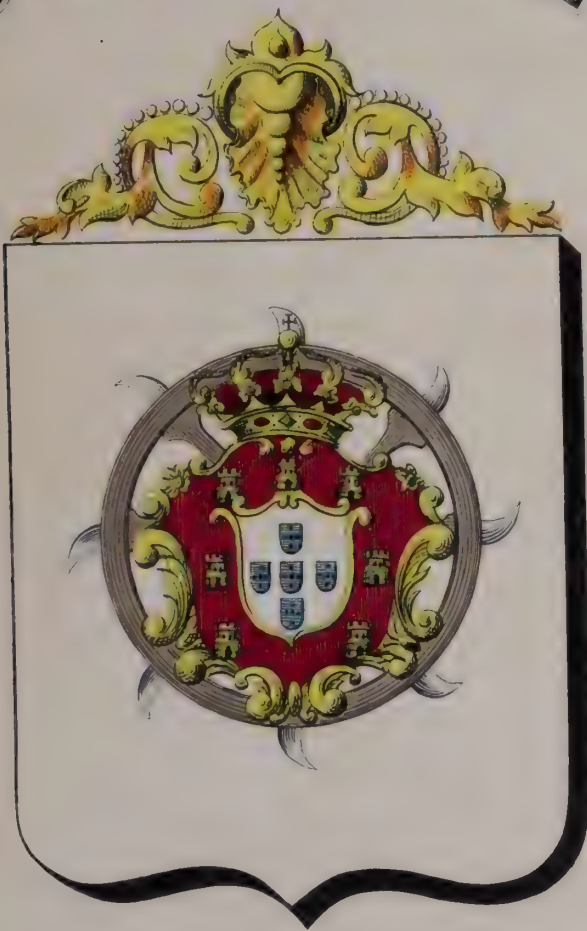
CIDADES

A cidade de Pernambuco tem por brasão uma donzella com uma cana de assucar na mão direita, revendo-se como a verdade n'um espelho que tem na mão esquerda.

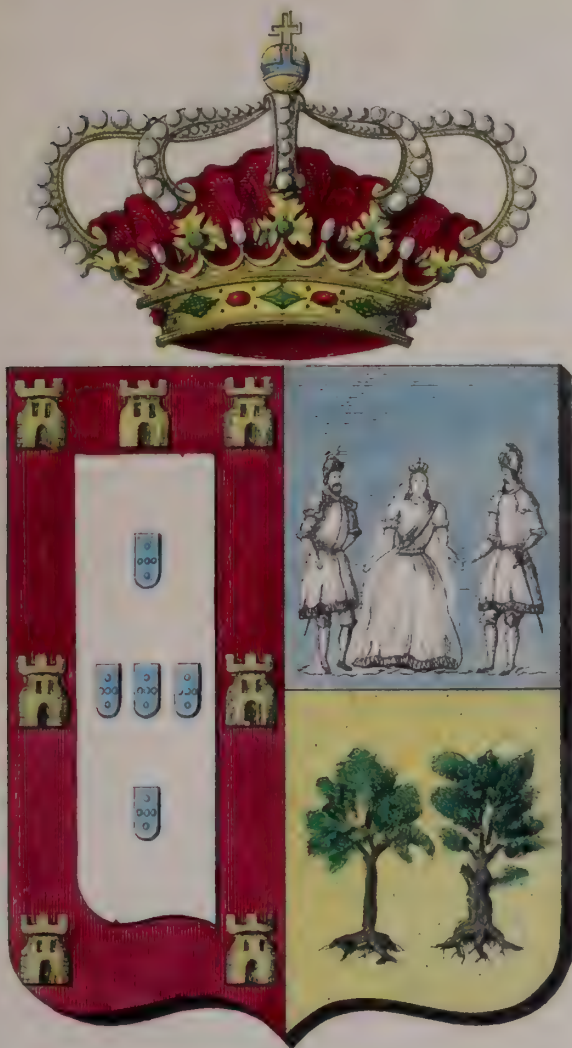
A cidade da Bahia tem por armas uma pomba com um ramo d'oliveira no bico, por haver a sua fundação trazido a paz e a reconciliação do Brazil.

S. PAULO.

CIDADE

Da vasta provincia portugueza da Africa occidental no reino de Angola, é capital a cidade de S. Paulo da Assumpção de Loanda.
Tem por brasão um escudo cercado, bipartido ao alto: da parte direita a Imagem da Virgem em campo azul da esquerda S. Paulo em campo vermelho.

VILLA

O brasão d'armas das villas de Bardez e Salcete, é um escudo tendo no meio uma roda de navalhas e sobre o centro dos raios da roda, as armas reaes assentes em paquifes.

OLIVAES,

CONCELHO

O seu brasão é um escudo partido em pala.
Na parte superior a rainha S.ta Izabel,
tendo á direita El-Rei D. Diniz, e á
esquerda D. Affonso, seu filho primoge-
nito, na parte inferior duas oliveiras,
allusivas ao nome do logar e symboli-
sando a paz, que entre aquelles dois prin-
cipes alcançou a Santa Rainha no
anno de 1323.

BELEM.

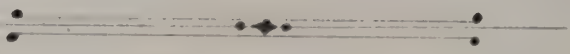
CONCELHO

Tem por brasão um escudo bipartido, sobrepujado por uma corôa de Conde. Na parte superior do escudo figura Vasco da Gama, na parte inferior a torre de Belem e vista do Tejo.

ALJUBARROTA.

VILLA

A villa de Aljubarrota tem por brasão um escudo com uma mulher: tendo na mão uma pá de forno alludindo á padeira que matou n'aquella villa 7 castelhanos.

Alguns auctores querem que o brasão seja sómente a pá no meio do escudo.

MACHICO.

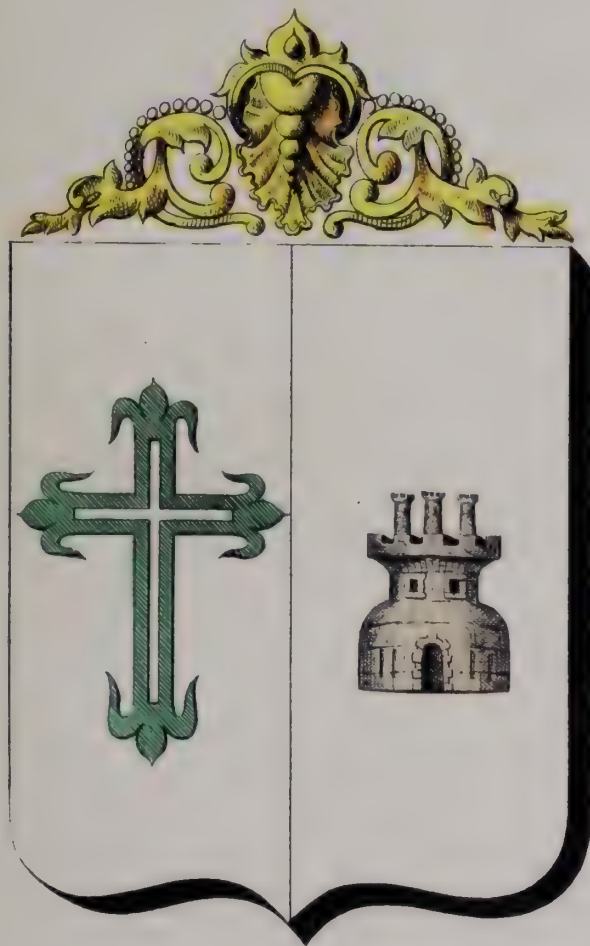
VILLA

A villa de Machico na ilha da Madeira tem por brasão huma esphera armilar de ouro em campo branco e a legenda: A muito honrada villa do Machico.

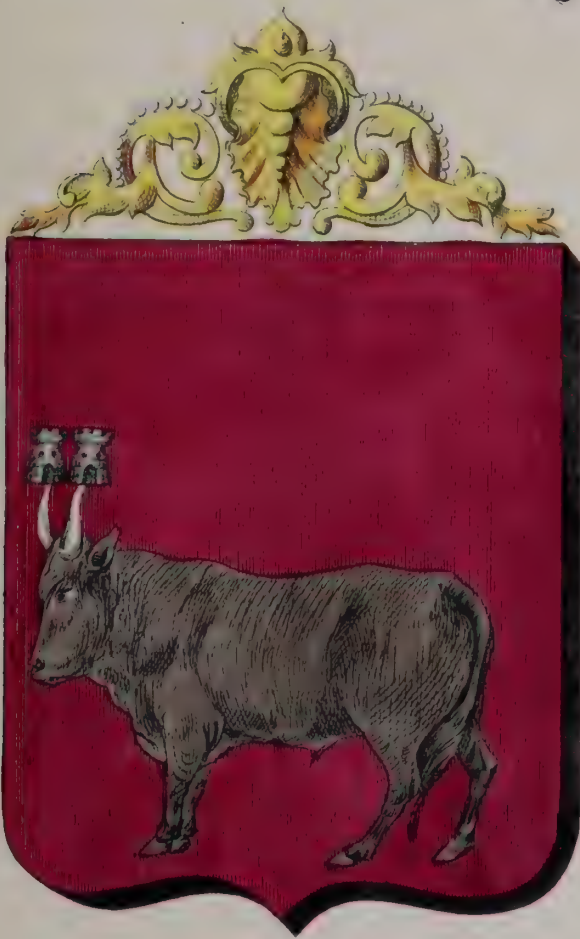
TONDELLA.

VILLA

O brasão d'armas d'esta villa é um escudo tendo no meio uma mulher em trajos da beira, tocando uma trombeta, e com a legenda que se vê na estampa.

ALCANEDE.

VILLA

A villa de Alcanede tem por bra
são um escudo bi partido ao alto: da
direita a cruz de Aviz: da esquerda
um castello com 3 torres.

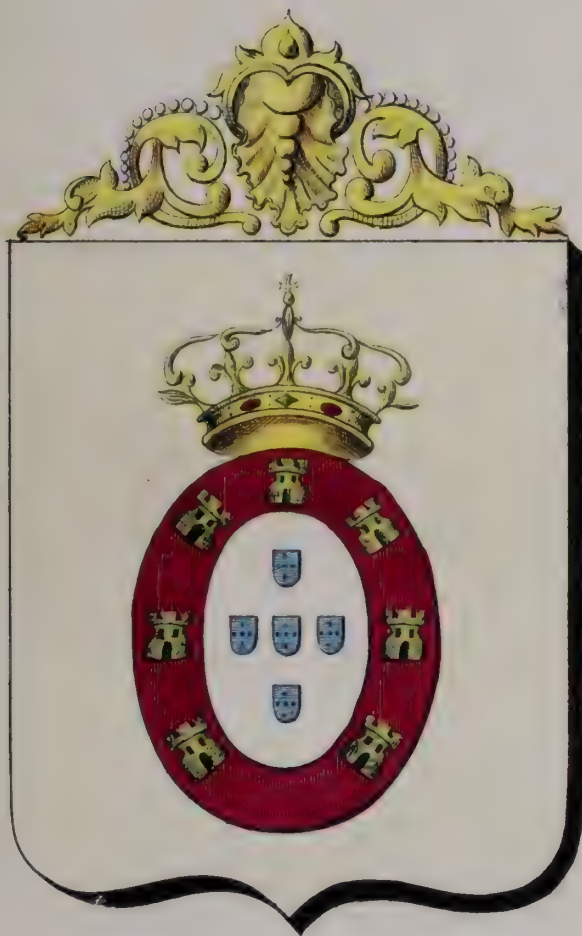
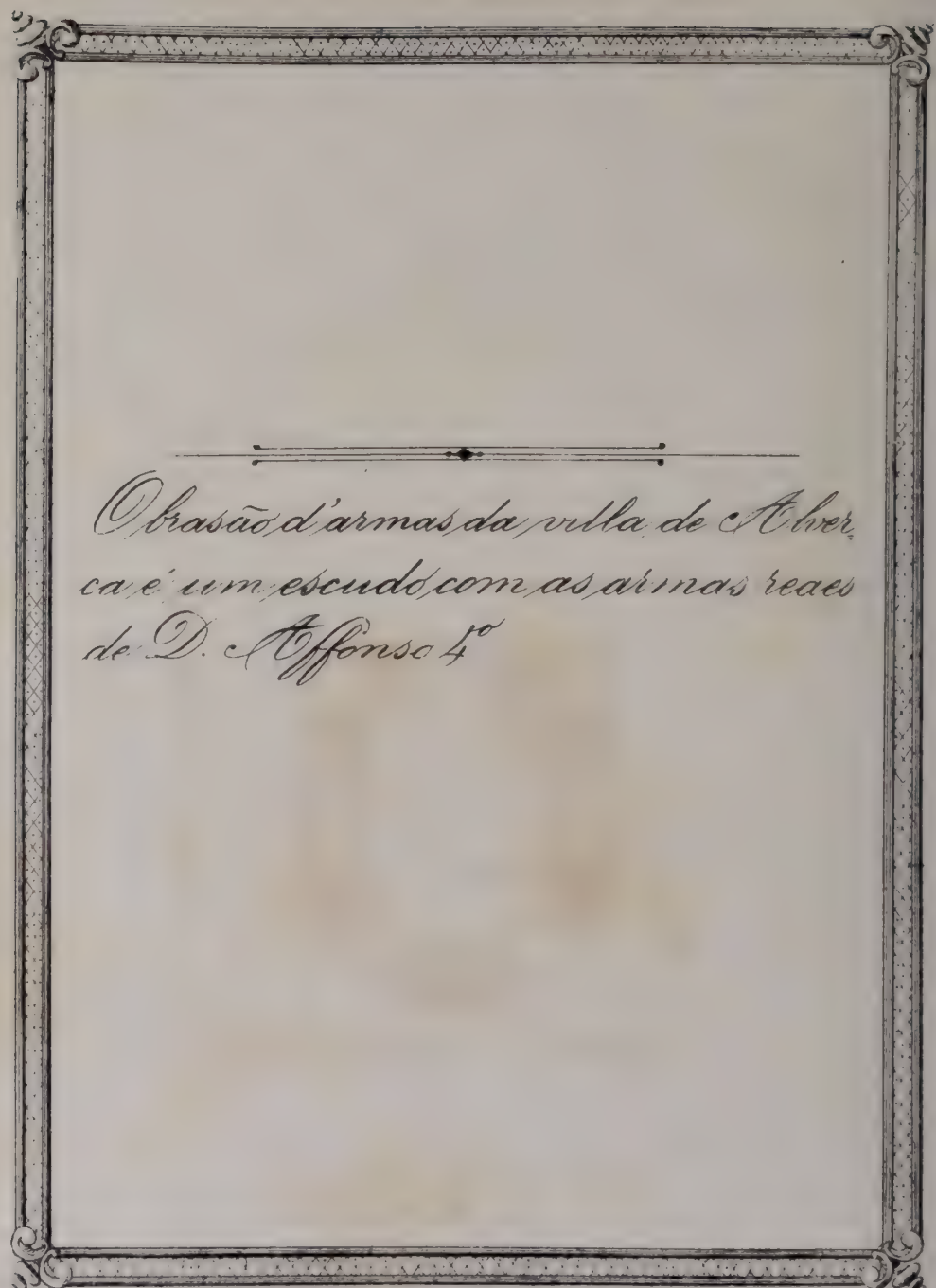
ATOUGUIA DA BALEA.

VILLA

A villa d'Atouguia da Baleia foi fundada em 1165 por Guilherme de Lacorni, um dos cruzados que ajudou D. Affonso Henriques a tomar Lisboa. Tem por brasão um escudo, no meio do qual avulta um boi em campo de purpura, e sustentando um castello em cada uma das pontas.

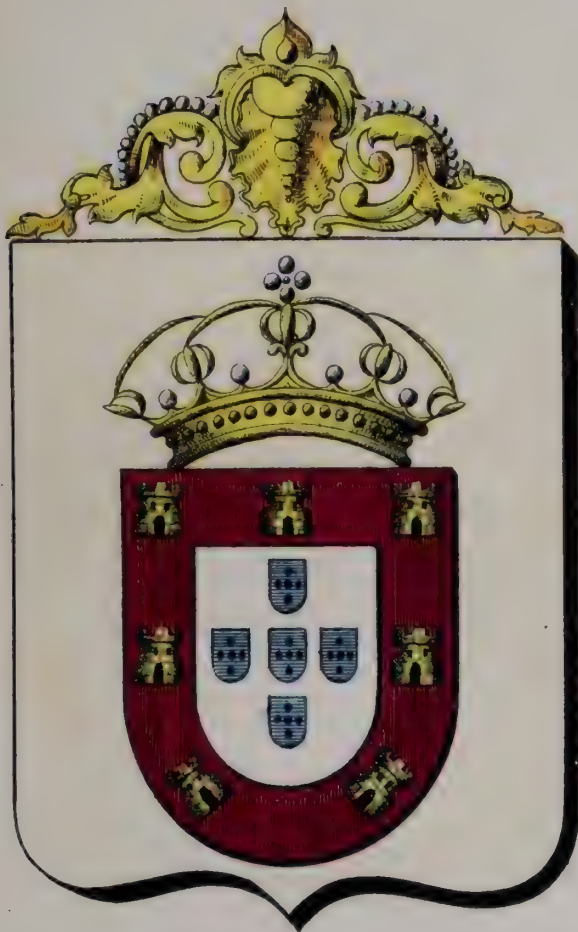
ARRIFANA DE SOUSA.

VILLA

A villa de Arrifana de Sousa tem por armas um escudo com uma cruz da ordem de Christo entre duas espadas e no limbre uma aguia coroada.

AROUCA.

VILLA

A villa d'Arouca foi conquistada aos mouros por D. Sancho 2.º Tem por brasão as armas reaes coroadas.

ALVERCA.

VILLA

O brasão d'armas da villa de Alver-ca é um escudo com as armas reaes de D. Affonso 4º

ALVITO.

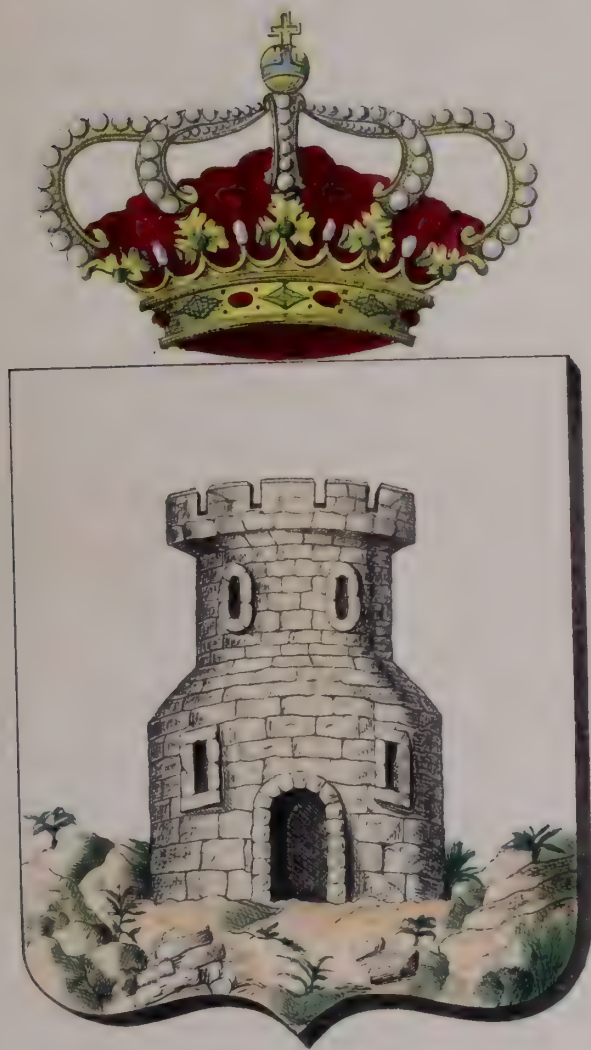
VILLA

A etymologia do nome d'esta villa, é a seguinte. Por occasião de uma festa que ali se fez em que havia corrida de touros, fugio um d'estes animaes causando grande medo aos circunstantes. Pouco depois appareceram alguns homens com o touro agarrado, gritando - alvitre, alvitre - por alviçaras. Ficou por nome á villa e por corrupção se chama Alvito. Tem por brasão um touro.

ALMEIDA.

VILLA

A villa de Almeida foi fundada pelos moiros, e conquistada por D. Sancho 1.º Tem por brasão o escudo das armas reaes e a esphera armilar, divisa d'el-rei D. Manuel, que foi quem lhe deu este brasão.

ALMADA.

VILLA

Este é o unico padrão que existe da sua antiguidade.

Levantaram alli os inglezes, no seculo **XII**, *um castello de que não ha vestigios.*

ALCACER DO SAL.

VILLA

Tem por brasão uma nau, e por timbre as armas reaes; esta em memoria de ter sido a villa conquistada por D. Affonso Henriques; aquella recordando a armada de cruzados que auxiliou o monarcha.

ANCIAENS.

VILLA

A villa de Anciães foi importante posição militar, teve um bem construido castello e resistio victoriosamente aos castelhanos, do que lhe provem o seu brasão d'armas que é um castello com a legenda que se lhe vê em volta.

ALBUFEIRA.

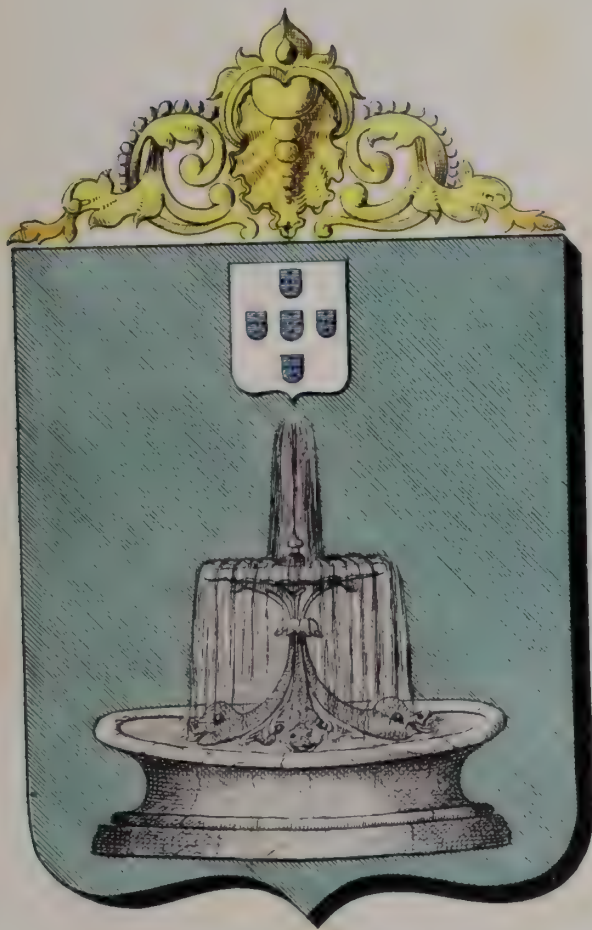
VILLA

A villa de Albufeira antes da inva-
são dos moiros tinha o nome de Baltum
depois chamaram-lhe Al-Buhar e quan
do foi conquistada por D. Affonso 3º
ficou tendo o nome actual.
Tem por brasão uma vacca de oiro em
campo azul.

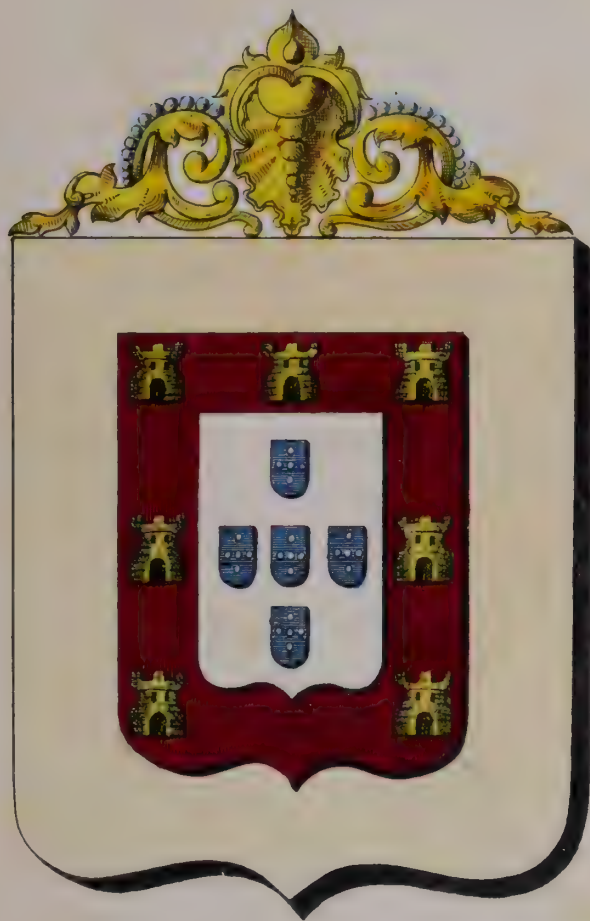
ARGANIL.

VILLA

A villa d'Arganil foi fundada
pelos romanos com o nome de Argos;
foi invadida pelos moiros e depois con
quistada por D. Affonso Henriques
tem por brasão uma amoreira no mei
o do escudo.

ALTER DO CHÃO

VILLA

A fundação d'esta villa é attribuida aos romanos que a denominaram Eltori. Quando os moiros foram expulsos do Alemtejo El rei D. Affonso 3.º mandou-a povoar. Tem por brasão um escudo com uma fonte de prata e as quinas em campo verde.

ARRAIOLLOS.

VILLA

O brasão d'esta villa, antigamente chamada Rayolis, nome que lhe deu um capitão grego que primeiro a governou, representa as armas reaes de Portugal mettidas em um escudo.

ARRONCHES.

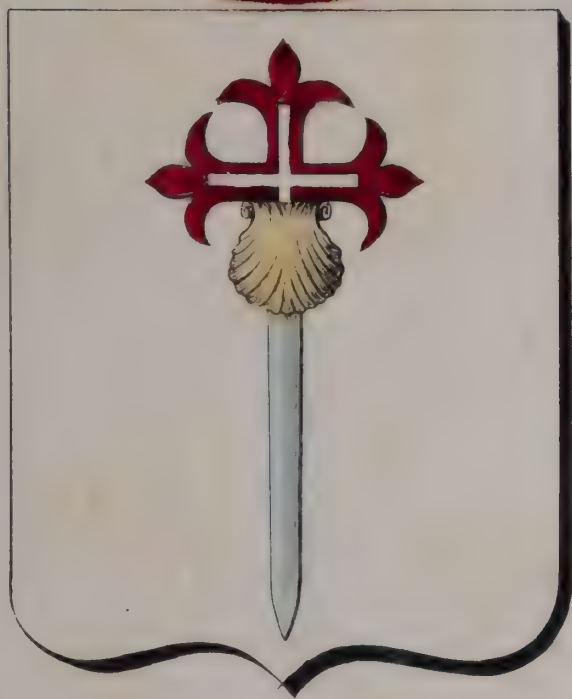
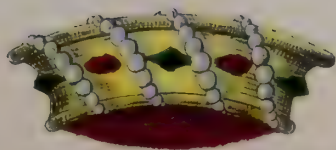
VILLA

A villa de Arronches, antigamente chamada Arroche, foi duas vezes conquistada aos mouros, a 1.ª por D. Affonso Henriques, a 2.ª por D. Sancho 2.º ficando depois sempre christã. Tem por brasão um escudo com um castello em campo de purpura

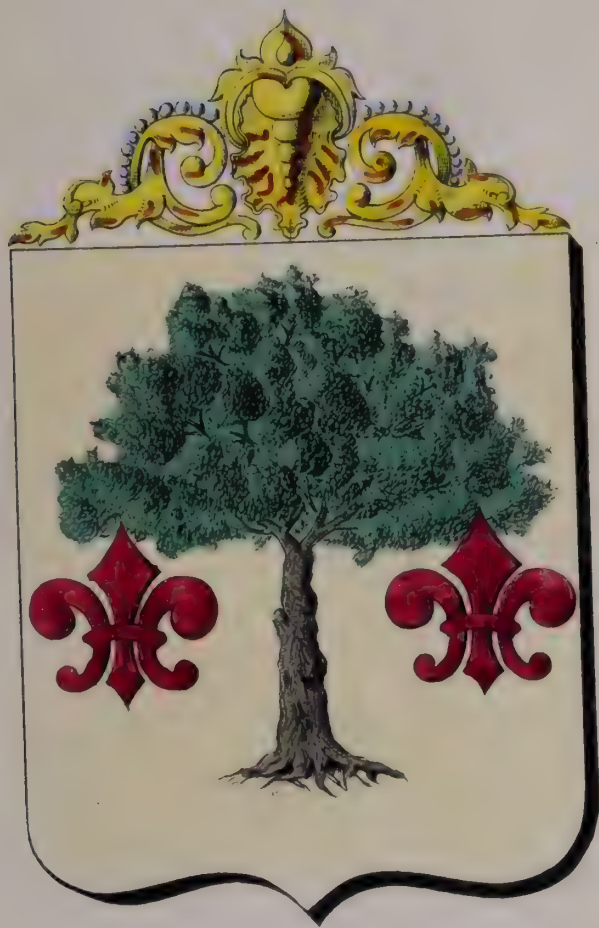
AVIZ.

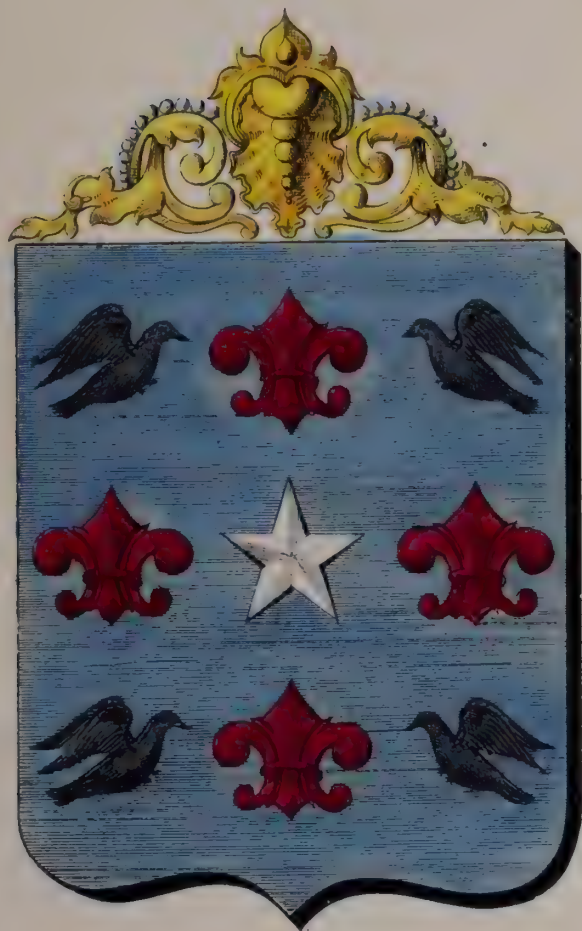
VILLA

O brasão da villa de Aviz é um escu-
-do com a cruz verde de S. Bento de A-
-viz e duas aguias por ter sido n'aquelle
logar que foi fundado o castello e con-
-vento por D. Fernão de Annes mes-
-tre da ordem.

ARRUDA.

VILLA

O brasão d'armas d'esta villa é um escudo branco tendo no centro uma espada de Santiago com uma concha de perigrino no meio commemorando o ter sido a villa pertença da Commenda de Santiago de espada; este escudo é surmontado por Corôa de Barão.

AZAMBUJA.

VILLA

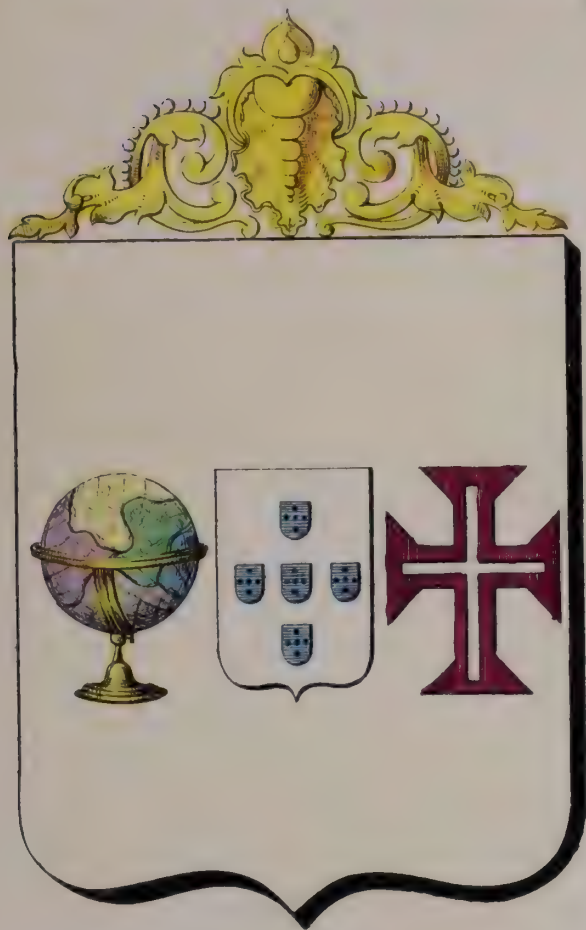
O brasão d'armas da villa da Azambuja, representa um zambujeiro no centro do escudo tendo de cada lado uma flor de liz.

ABRANTES.

VILLA

A villa de Abrantes tem por brasão d'armas um escudo com quatro flores de liz e quatro corvos, com uma estrella no meio em campo azul. As flores de liz por ter sido o seu primeiro alcaide-mor, de origem franceza. Os corvos em memoria da reliquia d'um dente de S. Vicente, que lhe foi levada e que conservão com grande veneração. A estrella por ter sido terra de moiros.

ALEMQUER.

VILLA

As armas da villa de Alemquer, tomada aos mouros por D. Affonso Henriques memoriando este successo, representam em campo de prata, um cão pardo preso a uma arvore com grilhão de ouro.

VILLA

A villa dos Arcos de Val de Vez, antigamente chamada Arcobrica, foi conquistada aos castelhanos por D. Affonso Henriques em 1128. El-rei D. Manuel deu-lhe foral e concedeu-lhe por armas o escudo das quinas entre a esphera e a cruz da ordem de Christo.

BARQUINHA.

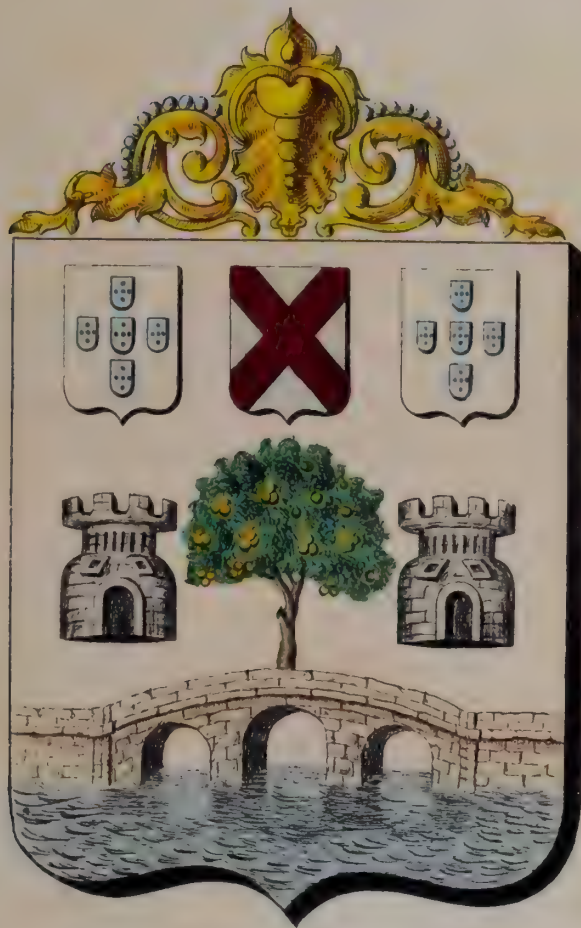
VILLA

O brasão da villa da Barquinha é um escudo partido em palla, orlado interiormente por 2 palmas cruzadas e atadas com uma fita azul com a legenda (Vª Nª da Barquinha 1836.) No escartel da esquerda um barco á vela: e no da direita uma oliveira com duas enfuzas de barro preto.

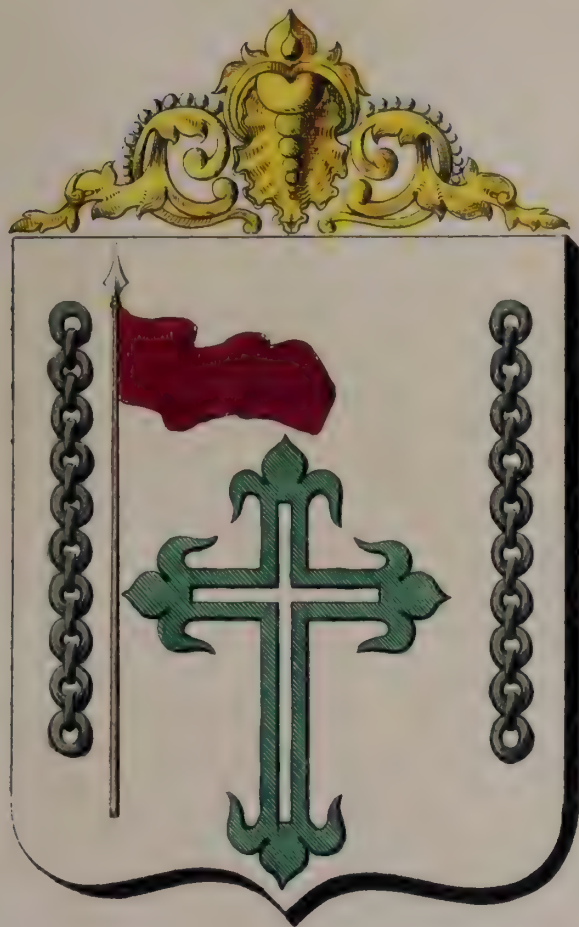
BORBA.

VILLA

O nome de Borba deriva-se de um grande barbo que appareceu em epoca remota n'uma fonte, que está dentro do castello; e allegam para prova o brasão em que figuram dois d'aquelles peixes.

BARCELLOS.

VILLA

O brasão d'armas d'esta villa, consiste em um escudo com uma ponte sobre o rio Cavado, em cima da ponte uma arvore com pomos de oiro, por cima dois castellos de prata e sobre estes tres escudos, nos dois dos lados as quinas de Portugal e no do meio uma aspa vermelha em campo de prata, que era a divisa de D. Affonso, filho legitimo d'el rei D. João 1.º

BENAVENTE.

VILLA

A villa de Benavente tem por brasão um escudo com duas correntes de bronze, uma bandeira vermelha e a cruz de Aviz, pois que foi ali que D. Sancho 1.º confirmou a ordem militar de S. Bento de Aviz no anno de 1211

BERINGEL.

VILLA

A villa de Beringel tem por brasão d'armas em campo vermelho um braço de oiro com azas empunhando na mão uma espada. D. Affonso 3º fez doação da villa ao mosteiro d'Alcobaça em 1225.

VILLA NOVA DE GAYA.

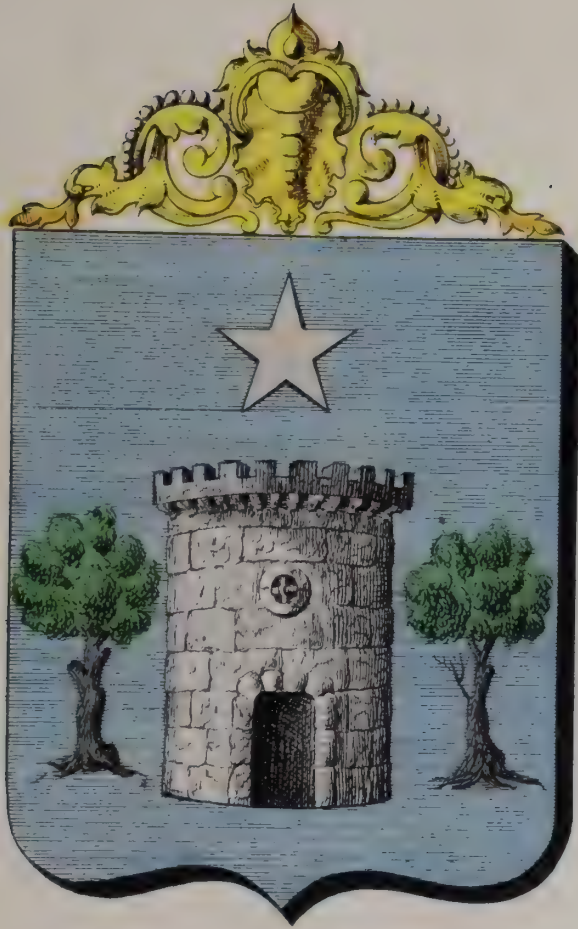
VILLA

O brasão d'armas da villa nova de Gaya, é um escudo partido ao alto: no lado direito em campo d'ouro recordando o rio que junto corre, um castello tendo nas ameias as insignias romanas; no lado esquerdo em campo de purpura uma fortaleza com zimborio commemorando a da serra do Pilar. No centro do escudo um escudete azul com a legenda, mea villa de Gaya. Este escudo tem corôa mural e por cima das muralhas sahirá um guerreiro armado embocando uma buzina, symbolizando o principe Ramiro quando libertou sua esposa Gaya do poder d'Alboazar. O escudo é circundado por uma fita branca com a divisa em letras azues Nome e renome

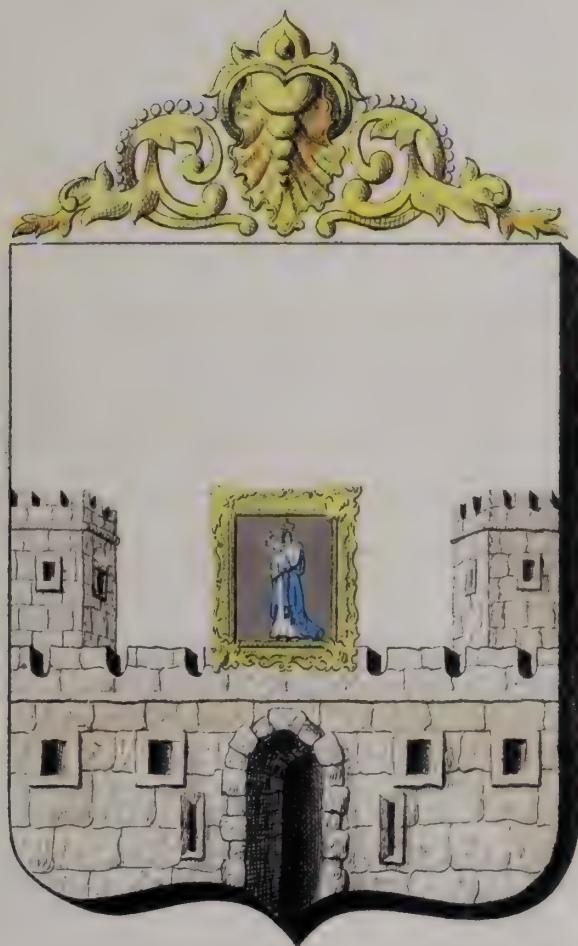
CASTRO MARIM.

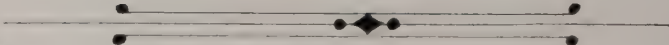
VILLA

A villa de Castro Marim foi fundada por D. Affonso 3.º em 1277.
Tem por brasão d'armas um escudo com uma povoação cercada de muralhas, e por cima as armas reaes

CEA.

VILLA

Apontamentos tirados na Torre do Tombo; dão por brasão á villa de Cêa: em campo azul uma torre branca e redonda tendo porta e por cima della uma fresta redonda, logo em seguida âs ameias tem uma estrella de prata com 5 pontas e aos lados da torre 2 arvores (pinheiros).

CORUCHE.

VILLA

A villa de Coruche do Alemtejo tem por brasão um castello com duas torres quadradas, e no centro por cima da cortina uma moldura dourada contendo a imagem de Nossa Senhora.

VILLA

Esta villa foi fundada por Sertorio setenta e quatro annos antes do nascimento de Christo. O seu brasão commemora a heroica coragem d'uma mulher que arremeçando azeite a ferver que trazia n'uma certã ao rosto de alguns soldados romanos quando estes pertendiam tomar o castello, dando tempo a que chegassem soccorros e fosse salva a fortaleza. Tem no escudo uma certã e a legenda: Certago sternit/certagini hostes.

CARTAXO.

VILLA

O brasão d'armas da villa do Cartaxo é um escudo branco com as armas reaes de Portugal, e a legenda que se vê na estampa.

CAMPO MAIOR.

VILLA

O brasão d'armas da villa de Campo maior, é um escudo tendo de um lado as armas reaes, e do outro a imagem de S. João Baptista, patrono da villa.

COLLARES.

VILLA

O brasão d'armas da villa de Collares, apresenta um castello no meio d'um arvoredo; as arvores são allusivas á muita abundancia de pomares q̃ tem esta villa, e castello por ter sido fortificada.

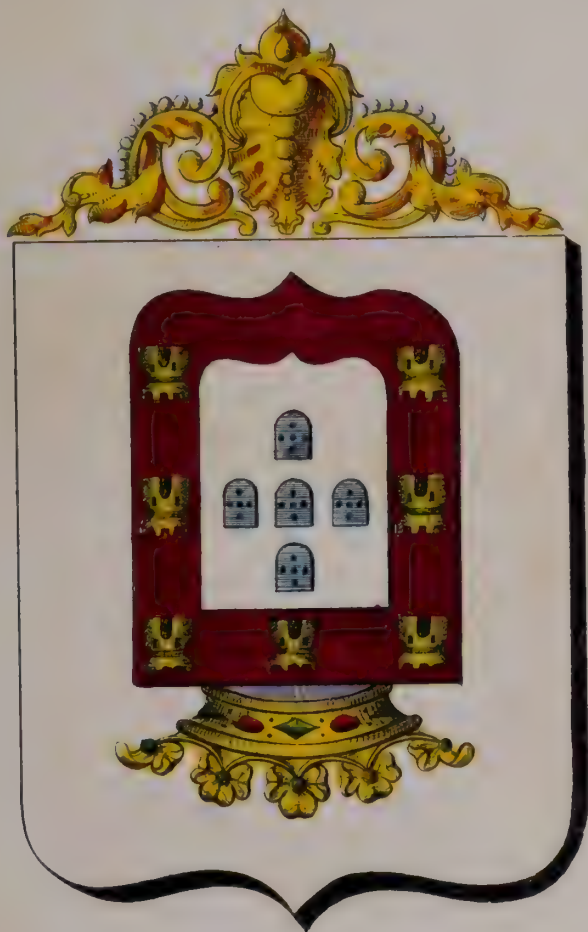
O nome de Collares é derivado dos dois collos ou collinas sobranceiras á varzea em q̃ a villa está edificada

CHAMUSCA.

VILLA

Da villa da Chamusca não encontramos mais que a descripção da estampa: um escudo oval coroado, bipartido ao alto; no 1.º quartel tem as armas reaes: no 2.º que é partido em faxa: na parte superior tem 3 faxas vermelhas em campo branco e estas cortadas por 2 cotas de ouro, tendo tambem 2 pombos de azas abertas. ainda na parte superior ha o escudo das armas de Hispanha 2 leões e 2 castellos.

Na parte inferior ha 6 escudetes, no 1.º ha 3 faxas azues, no 2.º 3 flores de liz, no 3.º 4 marquetas vermelhas, no 4.º 1 leão de ouro e uma aguia de 2 cabeças com as azas abertas, no 5.º 1 leão vermelho em campo preto: no 6.º em campo verde 3 faxas brancas.

CASTELLO RODRIGO.

VILLA

O brasão d'armas da villa de Castello Rodrigo, é um escudo com as armas reaes ao revez, a parte superior para baixo. Foi um dos castigos que infligio a esta villa el-rei D. João 1.º, porque os seus habitantes, seguindo o partido de D. Beatriz, filha do nosso rei D. Fernando, recusaram dar entrada áquelle soberano, quando por ali passou em direcção á praça de Chaves.

CORUCHE.

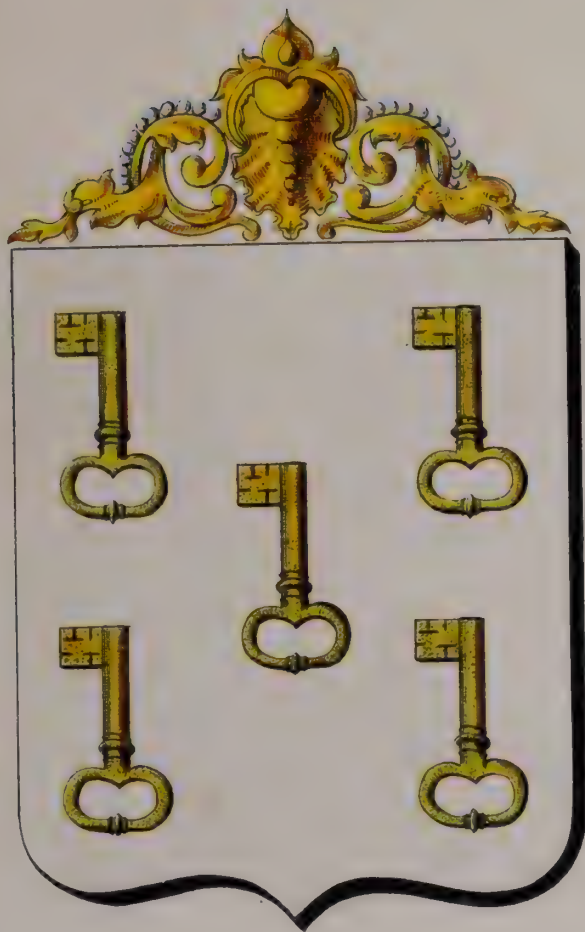
VILLA

A villa de Coruche foi fundada por os gallos celtas 308 annos antes do nascimento de Christo. D. Affonso Henriques conquistou-a duas vezes aos mouros e deu-lhe por brasão um escudo tendo no centro uma coruja.

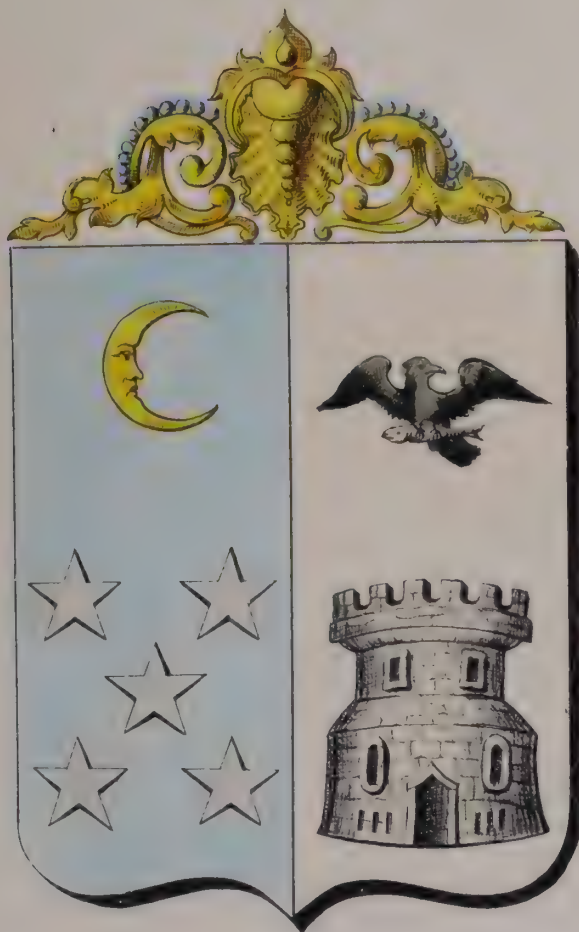
CINTRA.

VILLA

O brasão d'esta villa; conforme se acha na Torre do Tombo, representa um castello sôbre uma serra, e em campo verde

CHAVES.

VILLA

O brasão d'esta villa representa cinco chaves de ouro em campo de prata, referindo-se a ter sido em tempos remotos pertença do imperio romano, com o nome de (Aquae Flaviae) que por corrupção ficou sendo Chaves.

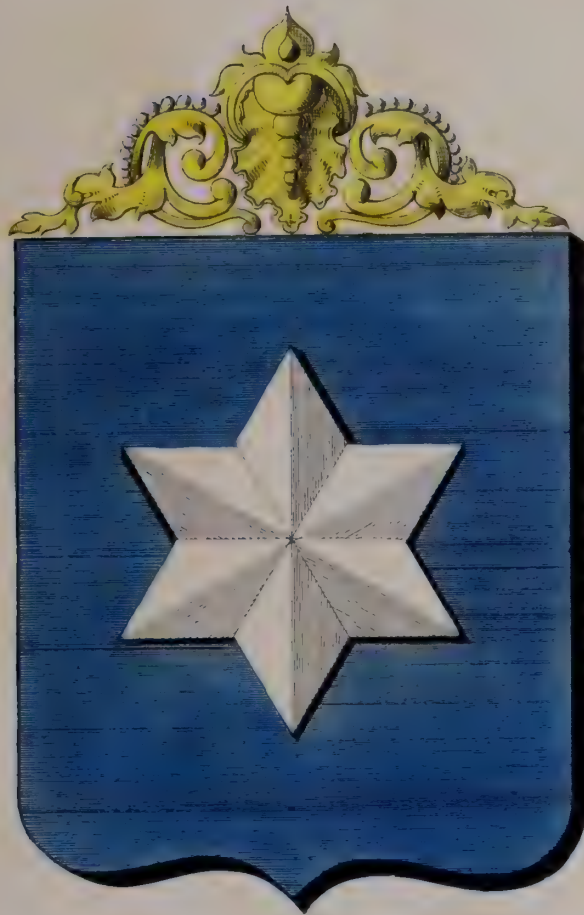
CELORICO.

VILLA

O brasão d'esta villa é composto de dois escudos. O primeiro representa meia lua e cinco estrellas allusivas a ter sido o castello sitiado pelos castelhanos em 1187, e D. Rodrigues Mendes, então governador, ajudado com a claridade do luar, atacou de improviso o inimigo e o desbaratou. O segundo representa uma aguia deixando cair uma truta dentro do mesmo castello, na occasião em que os sitiados estavão prestes a render se pela fome, do que resultou o governador mandar de presente ao general a truta, e este levantar o cêrco.

CAMINHA.

VILLA

O brasão d'armas da villa de Caminha, é um escudo com uma fortaleza sobre o mar em campo vermelho. Esta villa foi fortificada no tempo de D. Diniz e é banhada pelos rios Minho e Coura.

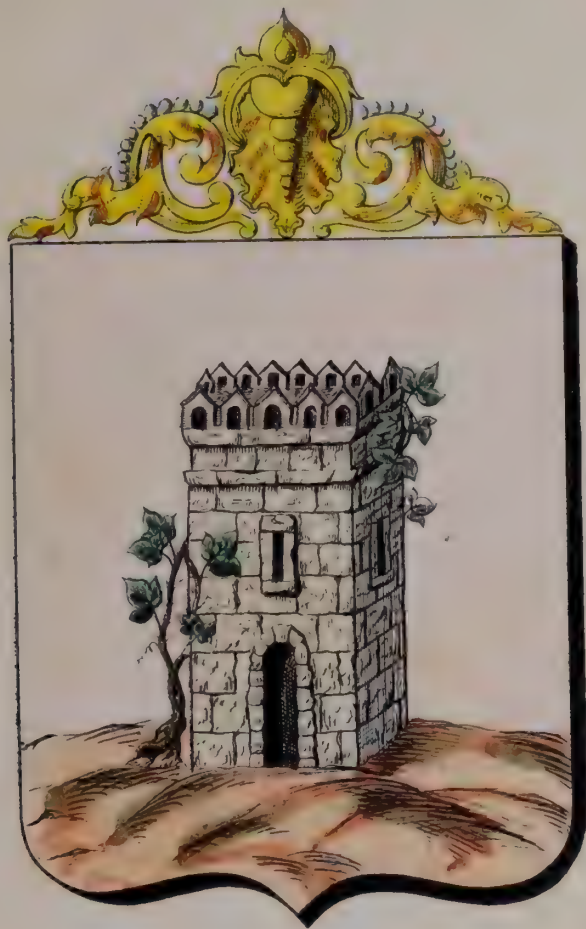
COVILHÃ.

VILLA

A villa da Covilhã tem por brasão d'armas uma estrella em campo azul no meio do escudo, pela razão de estar edificada nas faldas da serra da estrella.

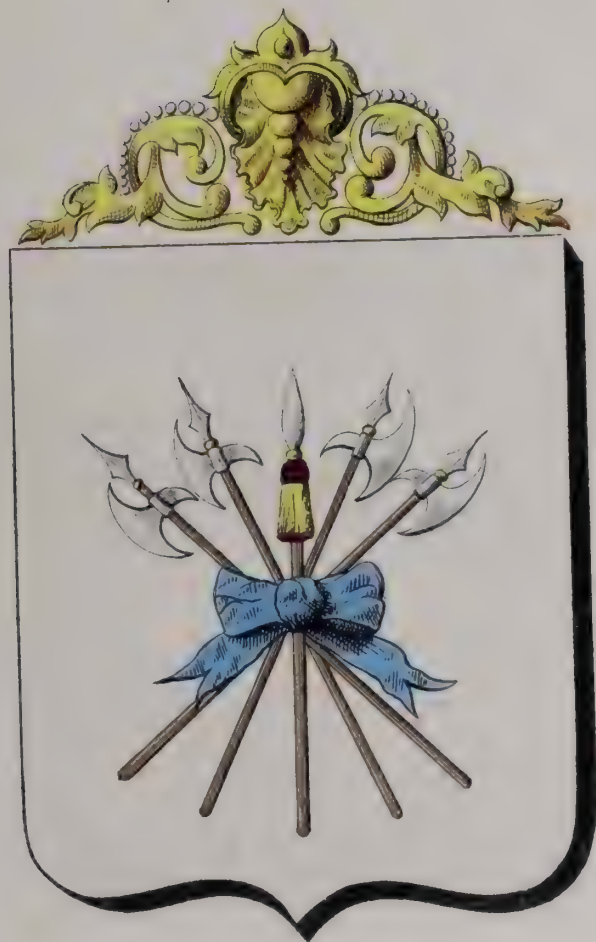
CRATO.

VILLA

O brasão d'armas da villa de Catralencas, que por corrupção se chama Crato, representa um escudo com a cruz de Malta de prata em campo vermelho.

CABEÇA DE VIDE.

VILLA

O brasão d'armas da villa de Cabeça de Vide é um castello cercado pelos ramos e folhas d'uma unica cepa

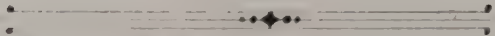
DILLY.

VILLA

A villa de Dilly, na ilha de Ti
mor, tem por brasão 3 alabardas
atadas com uma fita azul clara,
tudo em fundo de prata.

ESTREMOZ.

VILLA

A villa de Estremoz foi fundada por El-rei D. Affonso 3.º em 1258. O seu brasão d'armas é uma planta de tremoços no meio do escudo, allusivo aos muitos tremoceiros que vestiam o monte quando n'elle principiaram as edificações.

ERICEIRA.

VILLA

Da muita quantidade de ouriços que ha em toda a costa da Estremadura, tira o seu nome a villa da Ericeira que em tempos antigos se chamara Ouriceira. Pelo mesmo motivo tem por brasão d'armas um ouriço no meio do escudo.

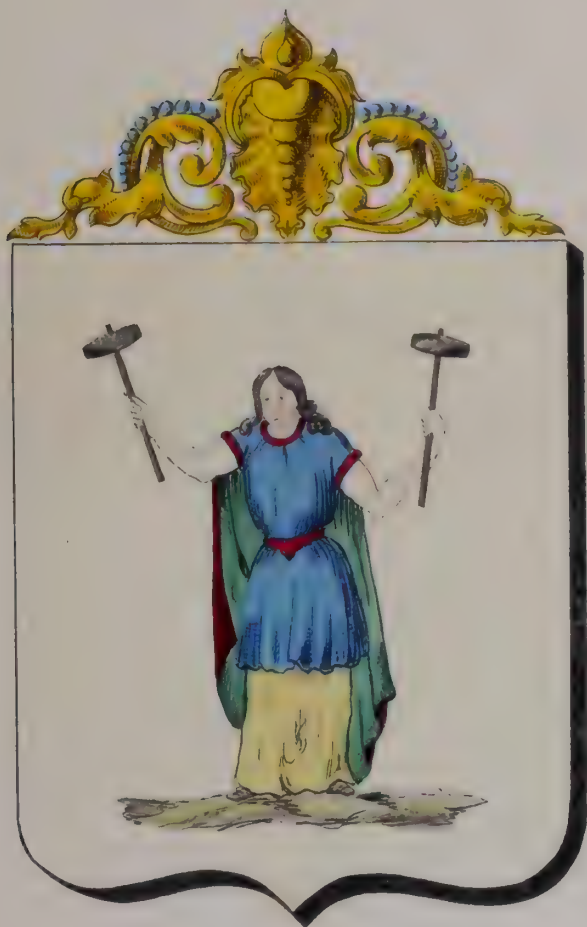
FREIXO D'ESPADA À CINTA.

VILLA

A villa de Freixo d'espada á cinta tomou este nome e brasão por ter descansado á sombra d'um freixo que existia n'aquella villa um valente capitão godo que por alli passou chamado Espadacinta

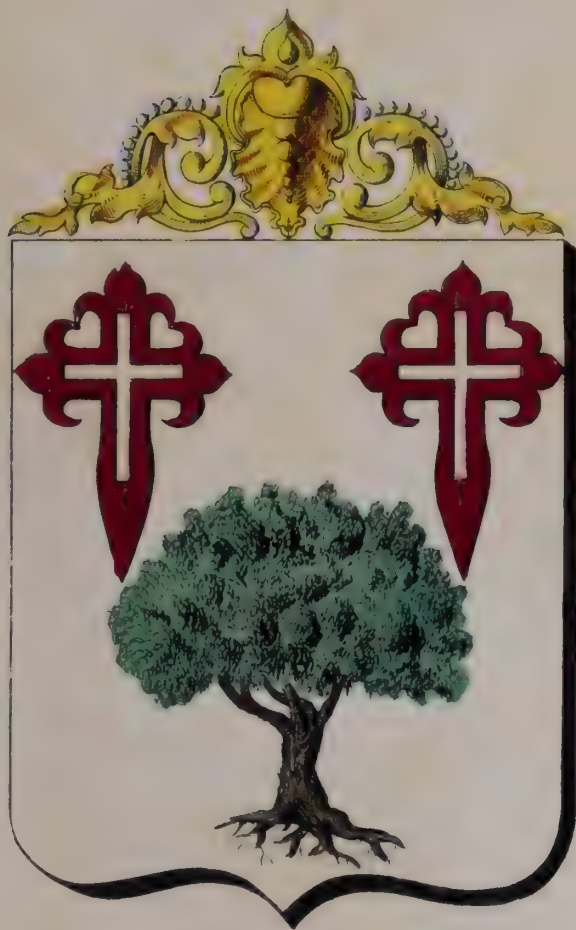
FIGUEIRÓ DOS VINHOS.

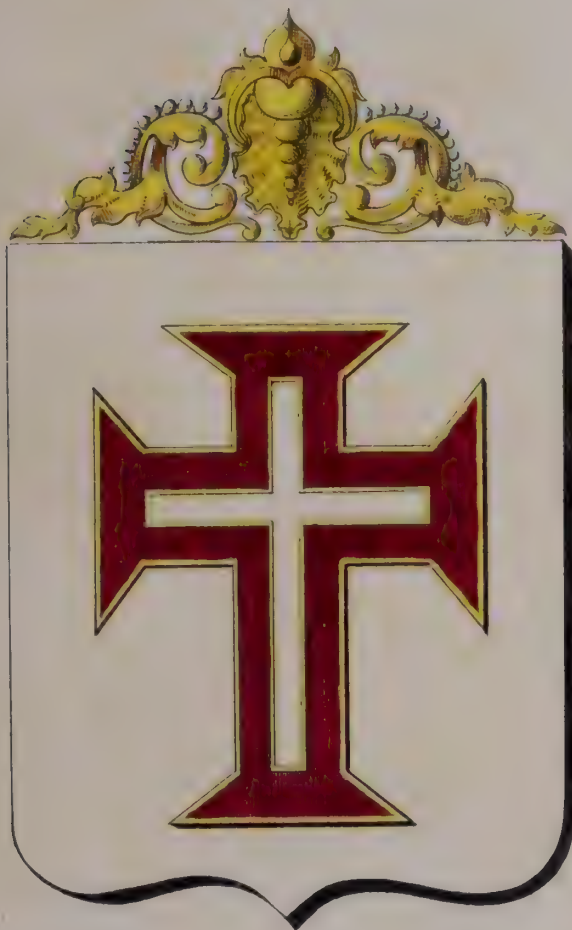
VILLA

Da villa de Figueiró dos Vinhos não encon
tramos mais que a descripção da estampa
Em campo de ouro 5 folhas de figueira verde
e de volta ás folhas postas como as da estampa
a seguinte legenda: Deus e pela patria

FERREIRA.

VILLA

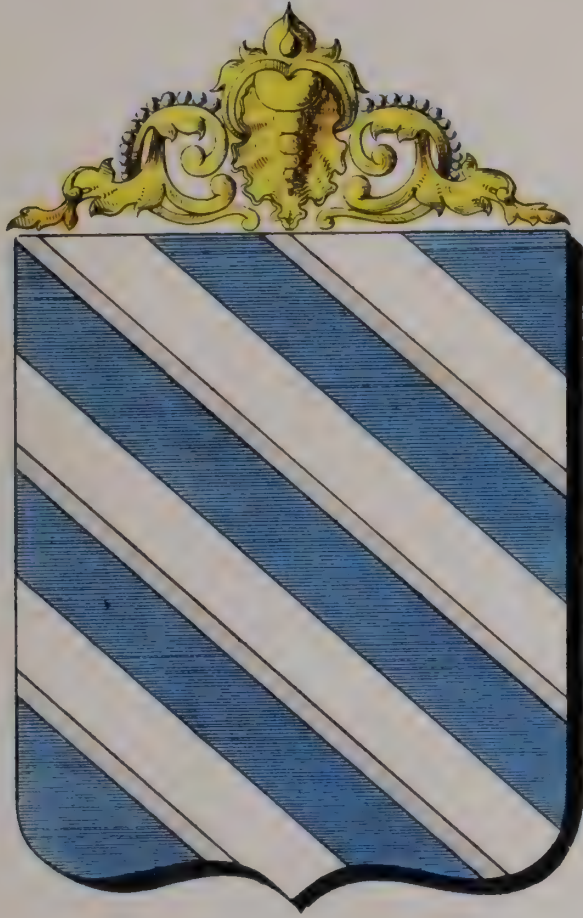
A villa de Ferreira, antigamente chamada Singa e com foro de cidade, tem por brasão d'armas um escudo com uma mulher tendo dois malhos nas mãos em memoria d'uma valerosa mulher que deffendeu as portas do castello por occasião da invasão dos godos e suevos.

CARVÃO.

VILLA

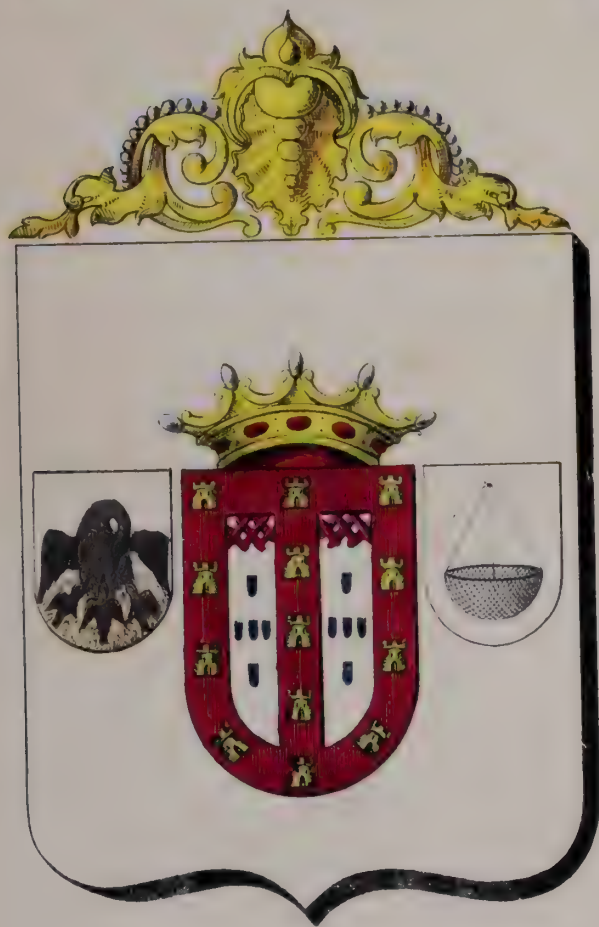
*O brasão d'armas d'esta villa é um escu-
do com uma arvore verde em campo de prata,
e na parte superior duas cruzes de purpura
da ordem de Santiago.*

GRANDOLA.

VILLA

A villa de Grandola tem por brasão um escudo com a cruz da muito nobre ordem de Christo.

CASTANHEIRA.

VILLA

A villa da Castanheira tem por armas as dos Ataides que são quatro barras de prata sobre um escudo azul.

CALDAS DA RAINHA.

VILLA

A villa das Caldas da Rainha foi mandada fundar por D. Leonor, mulher d'el rei D. João 2.º Tem por brasão o escudo real de D. João com as Pallas grilhadas de D. Leonor. A esquerda d'este escudo ha um escudete mais pequeno tendo um Pelicano no ninho, e á direita outro escudete com uma rede espherica pendurada d'um ponto superior por trez prisões.

CASTELLO DE VIDE.

VILLA

Villa do Castello de vide tem por brasão um escudo com um castello cercado por uma vide com seus cachos e parras.

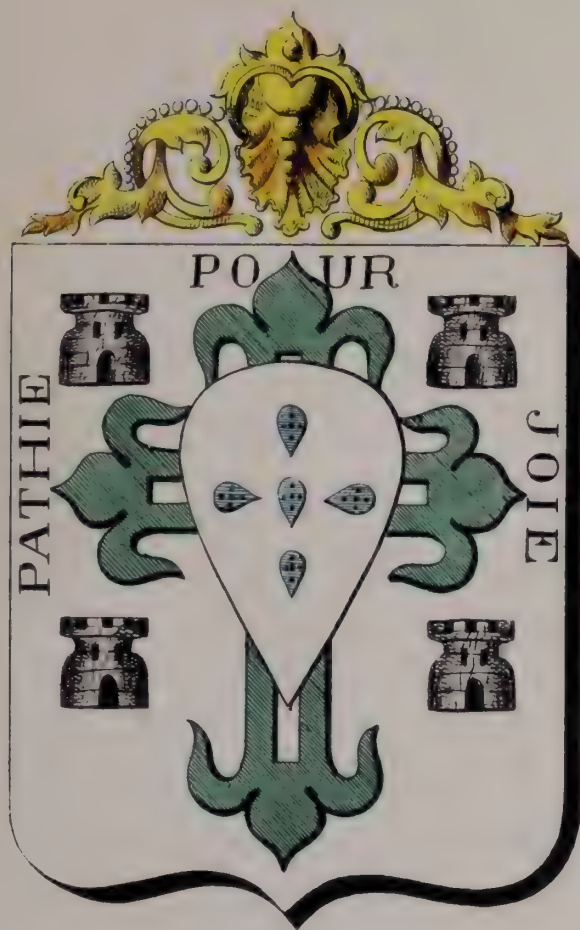
GOLEGÃ.

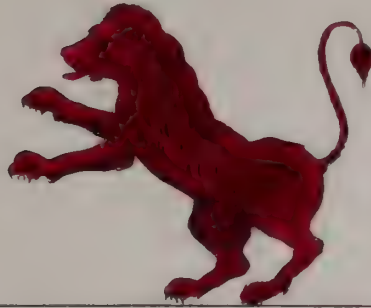
VILLA

A villa da Golegã antigamente chamada a villa da galega, teve principio na fundação d'uma estalagem que ali estabeleceu uma mulher da Galiza. Tem por brasão um escudo verde, alludindo á fertilidade dos campos, e uma mulher com uma infusa na mão.

VILLA

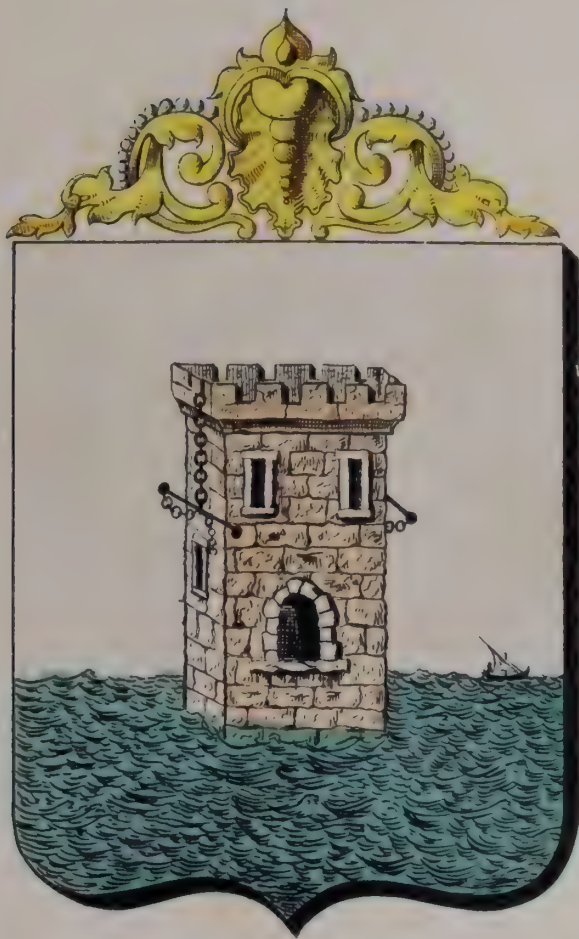
A pequena villa d'Évora nos Coutos d'Alcobaça, tem por brasão o seu orago que é S. Thiago como o representâmos; alguns querem porem que só tivesse a lança em punho, e no chefe do escudo á direita um crescente de pontas á direita, tendo uma estrella branca na ponta superior, e o sol na inferior

FRONTEIRA.

VILLA

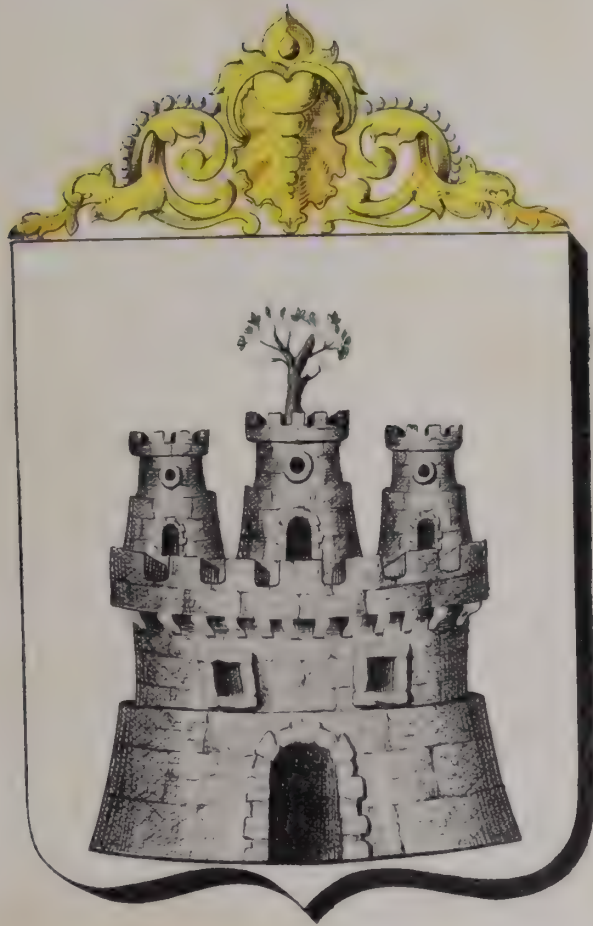
O brasão d'armas da villa de Fronteira, é um escudo tendo em campo branco a cruz de aviz no encruzamento da qual á um escudete com as quinas 4 castellos e a legenda

GOUVEA.

VILLA

A villa de Gouvea foi mandada reedificar por D. Sancho I. em 1186. tem por brasão as armas dos Silvas, que são em campo de prata um leão de purpura e por timbre o mesmo leão.

JUROMENHA.

VILLA

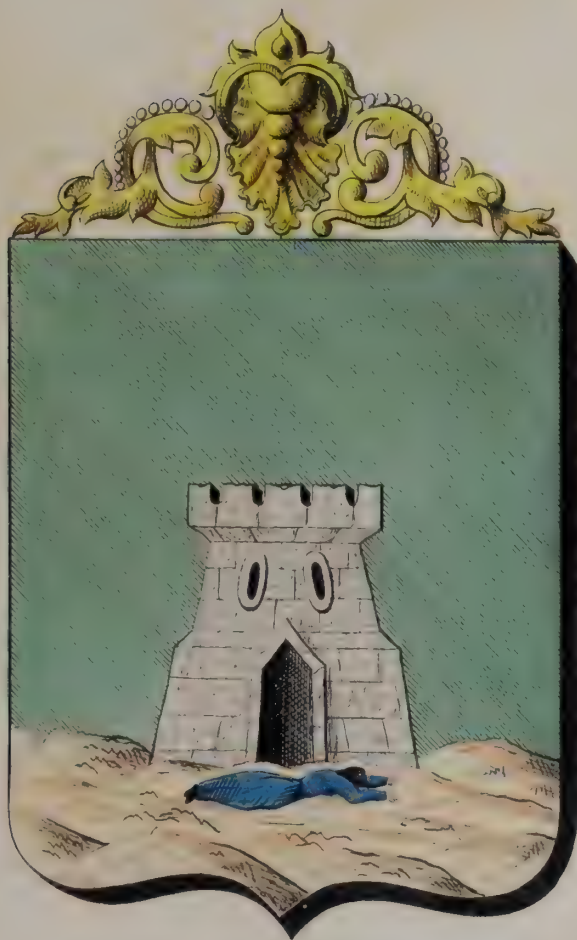
A villa de Juromenha foi fundada pelos gallos celtas e Julio Cesar deu lhe o nome de Julii mœnia depois corrupto em Juromenha. Tem por brasão um escudo de prata castello sobre agua e grilhões pendentes das ameias.

LOULÉ.

VILLA

A villa de Loulé tem por brasão em campo branco um castello de prata com 3 torres, e sobre a do meio, um tronco de loureiro com seus rebentos, isto em 185[illegible], e antigo era só o escudo branco.

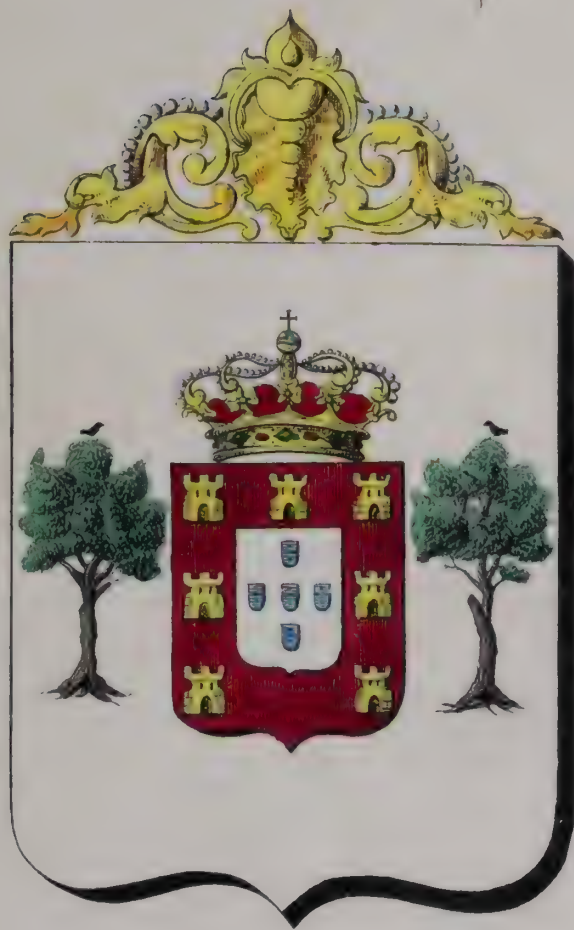
LINHARES.

VILLA

A villa de Linhares tem por brasão um escudo com meia lua e seis estrellas alluzivas a ter sido a villa salva do poder dos castelhanos por meio d'uma acção dada ao luar auxiliados os moradores por seus irmãos de Celorico.

MOURA.

VILLA

A villa de Moura foi conquistada aos mouros por D. Affonso Henriques. Tem por brasão em campo verde, um castello e junto á porta d'este uma mulher morta.

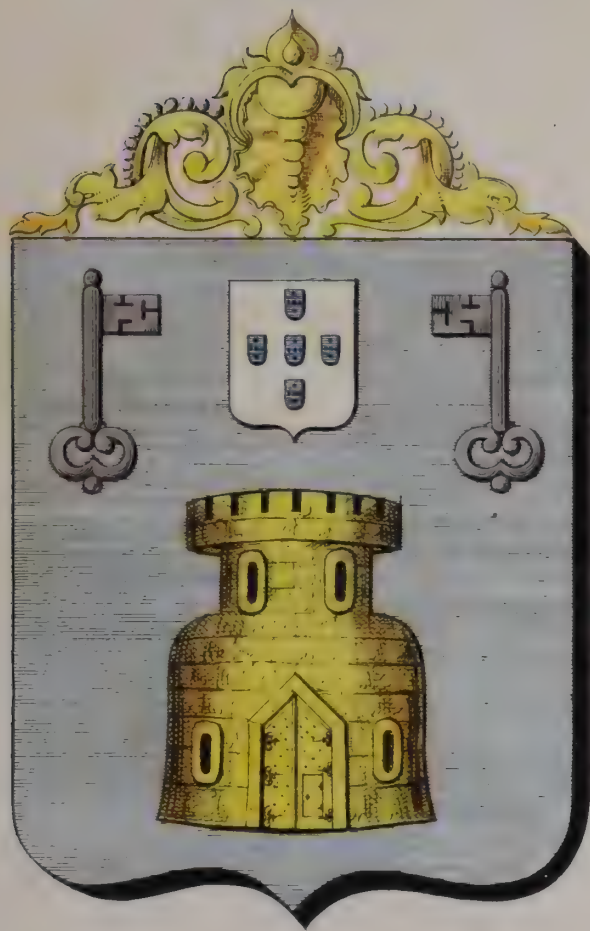
MELLO

VILLA

O fundador d'esta villa foi D. Sueiro Raymundo que no exercito da Santa cruzada praticou actos de grande valor. Foi D. Affonso 3.º quem deu o titulo de villa a esta povoação. Tem por brasão o escudo das armas reaes collocadas entre duas arvores, cada uma com um melro em cima.

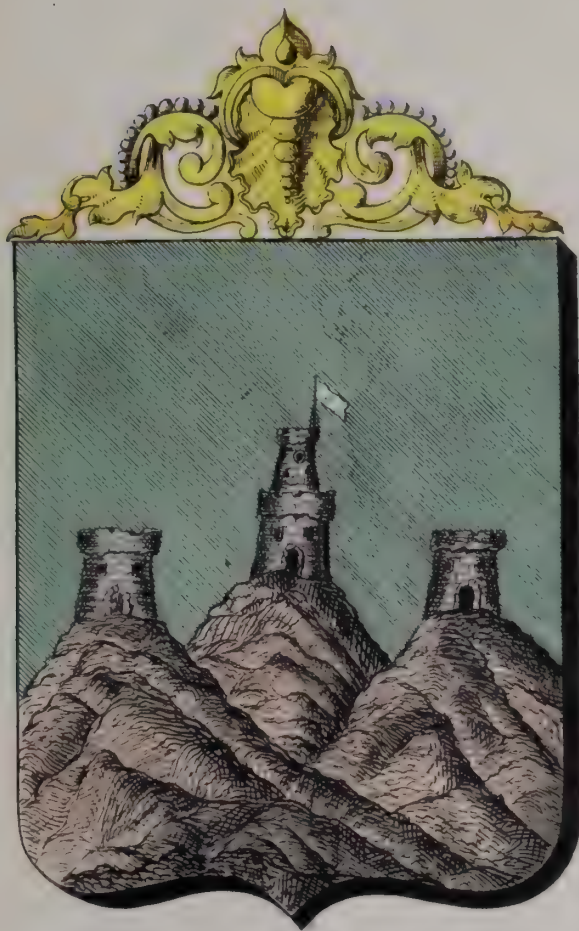
MONSANTO.

VILLA

A villa de Monsanto foi reedificada
por D. Sancho I em 11.90. Tem por
brasão uma esphera e uma aguia, a
esphera foi lhe dada por D. Mano
el e a aguia representa o ter esta vil
la pertencido aos romanos.

MARVÃO.

VILLA

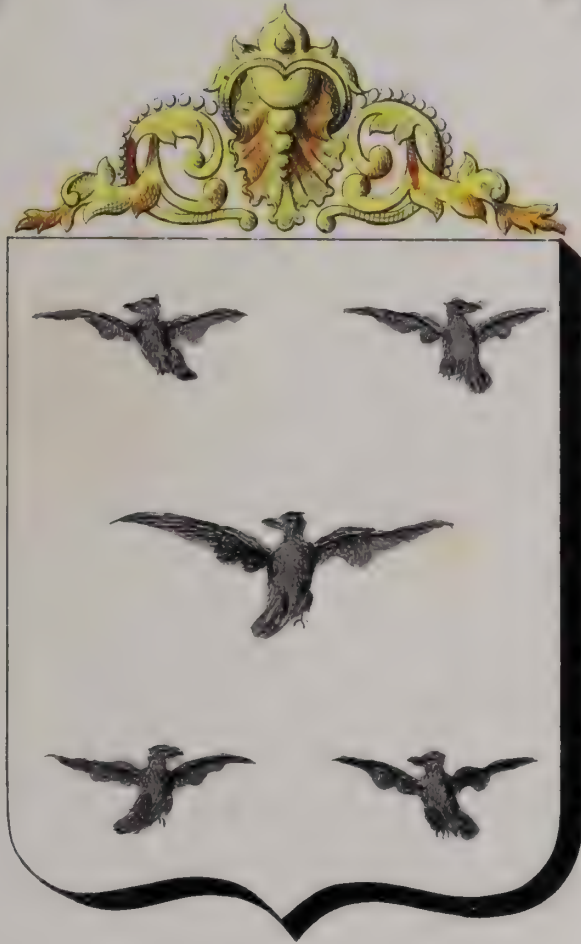
A villa de Marvão foi fundada 44 annos antes do nascimento de Christo. Foi senhor d'ella um mouro chamado Marvão, do qual a villa tomou o nome. Tem por brasão um castello de oiro em campo azul, as quinas e duas chaves.

MARIALVA.

VILLA.

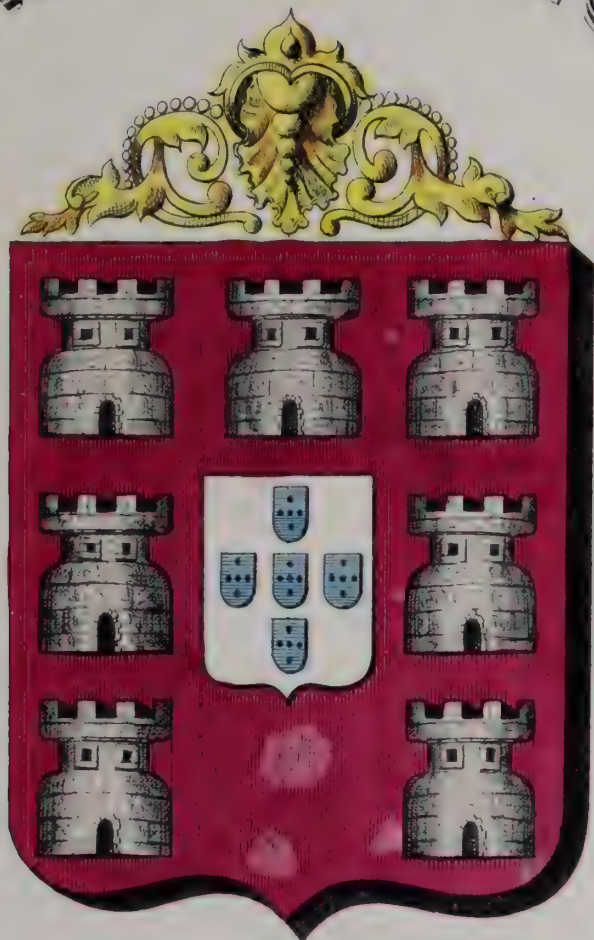
Não encontramos senão estes apontamentos na torre do Tombo. Em campo verde 3 montes todos cercados com suas torres redondas, tendo as duas dos lados só ameias; na do meio porem sobe sobre a 1ª muralha a 2ª torre com bandeira branca.

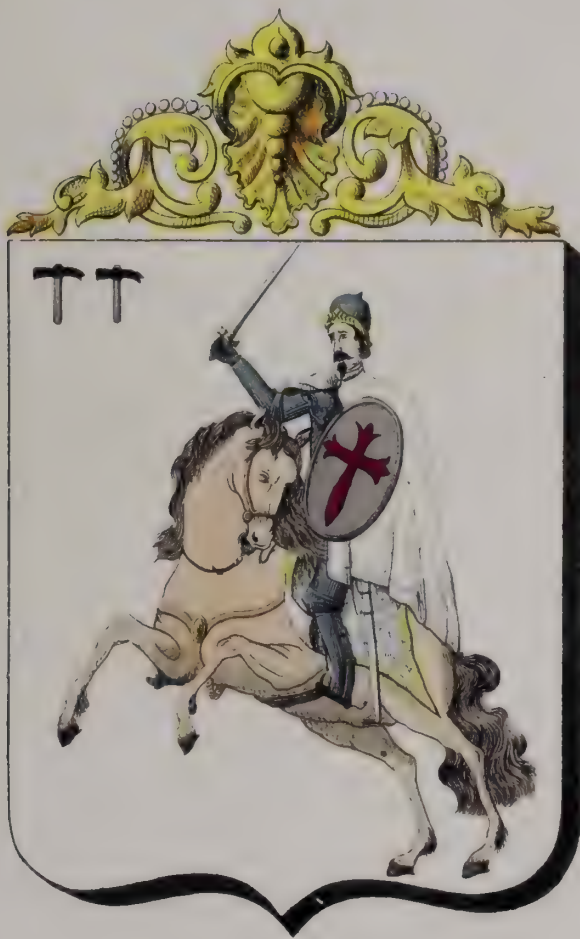
MONTEMOR O VELHO.

VILLA

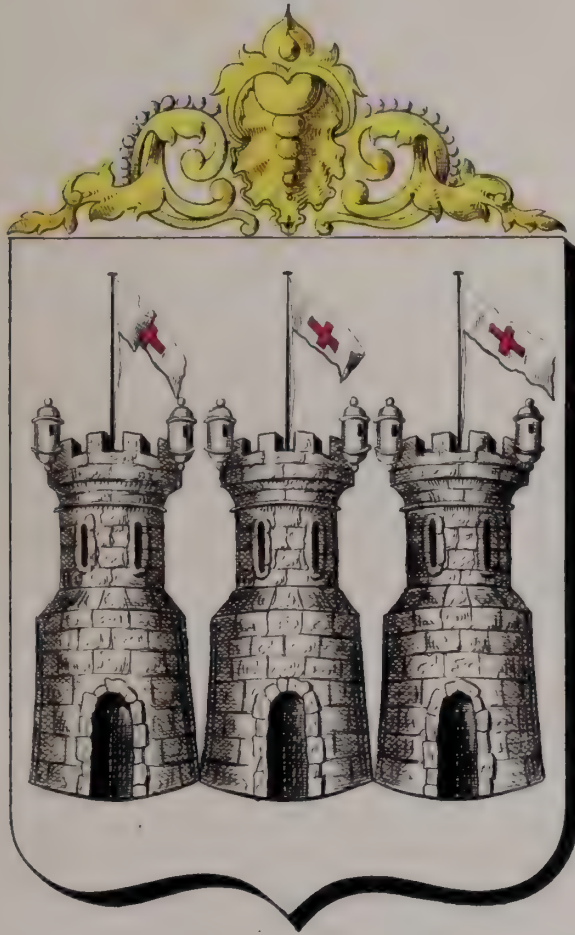
A villa de Montemor o velho foi fundada 1900 annos antes do nascimento de Christo por um rei chamado Brigo. Foi conquistada aos mouros por D. Fernando 1º rei de Castella e Leão. D. Sancho 1º deu-lhe foral em 1203. Tem por brasão um castello de ouro em campo vermelho e sobre elle o escudo das quinas reaes.

VILLA

Do brasão d'armas da villa de S.
Martinho dos Gallegos não achamos
mais que a descripção da estampa.
Em campo branco 5 aguias pretas
postas em aspa as 2 superiores vão
para os cantos, a do centro para cima,
e as inferiores para o centro.

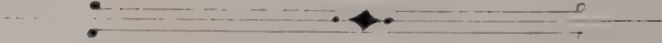
S. MARTINHO
DOS MOUROS.
VILLA

A villa de S. Martinho dos mouros tem por brasão um escudo vermelho com 7 castellos, e no centro um escudete com as quinas.

MERTOLA.

VILLA

A villa de Mertola foi fundada pelos phenicios 318 annos antes do nascimento de Christo. Tem por brasão no meio do escudo um caval-leiro de Santiago a cavallo e na par-te superior a um dos cantos dois mar-tellos.

MONFORTE.

VILLA

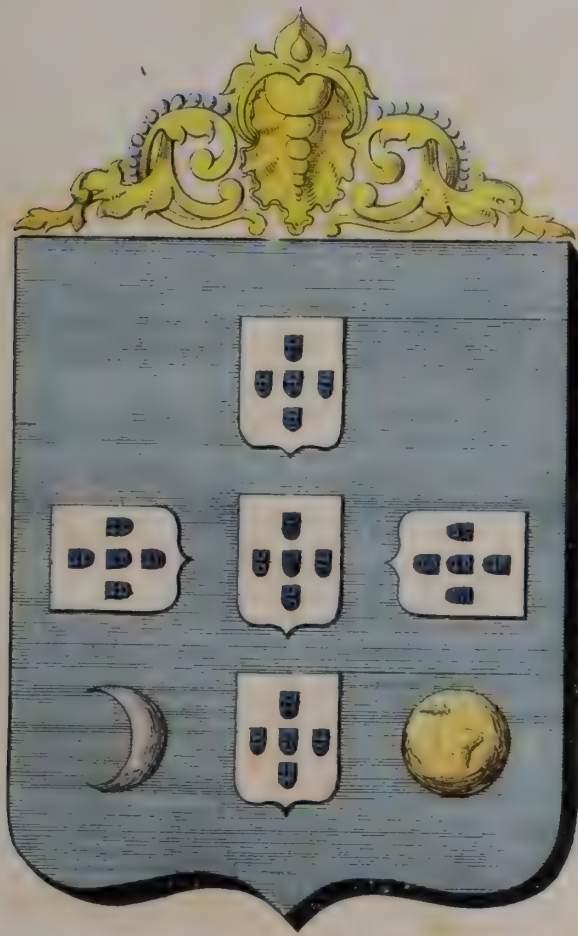
D. Affonso Henriques concedeu grandes privilegios á villa de Monforte. Com as guerras dos moiros arruinou-se e ficou quasi deserta. D. Affonso 3.º mandou a reedificar e povoar em 1270. Tem por brasão tres torres com seus coruchéos e bandeiras.

MONÇÃO.

VILLA

Esta villa tendo sido sitiada pelos caste
lhanos, estava prestes a render-se quan
do Deus a deu Martins, esposa do
capitão mór Vasco Gomes d'Abreu, a
salvou arremeçando ao inimigo os ulti
mos paes, que havia nos celleiros da pra
ça. Os sitiadores retiraram-se persuadi
dos do grande abastecimento da forta
leza. Tem por brasão uma torre em
campo de prata, tendo uma mulher
com dois paẽs nas mãos e a legenda.
Deus a deu Deus o ha dado

VILLA NOVA DE PORTIMÃO.

VILLA

O brasão d'armas da villa nova de Portimão, é um leão de ouro no meio do escudo vermelho, um capacete e quatro letras nos cantos do escudo

MOURÃO.

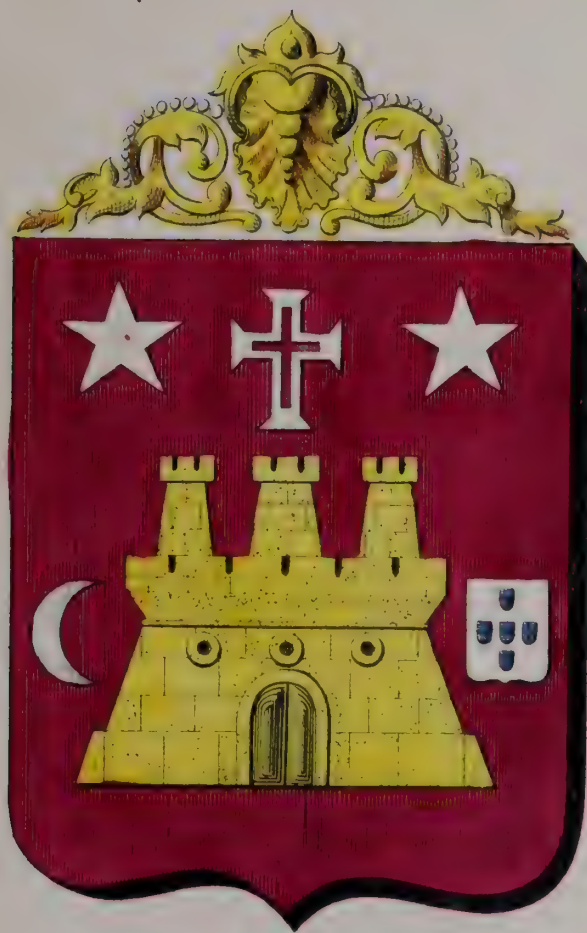
VILLA

A villa de Mourão foi mandada povoar no reinado de D. Diniz, por Gonçalo Egas, prior do Hospital da ordem militar de S. João. Tem por brasão cinco escudos com as quinas postas em cruz sobre campo azul, tendo o escudo inferior de um lado o sol de oiro e do outro a lua de prata.

MONTEMOR O NOVO

VILLA

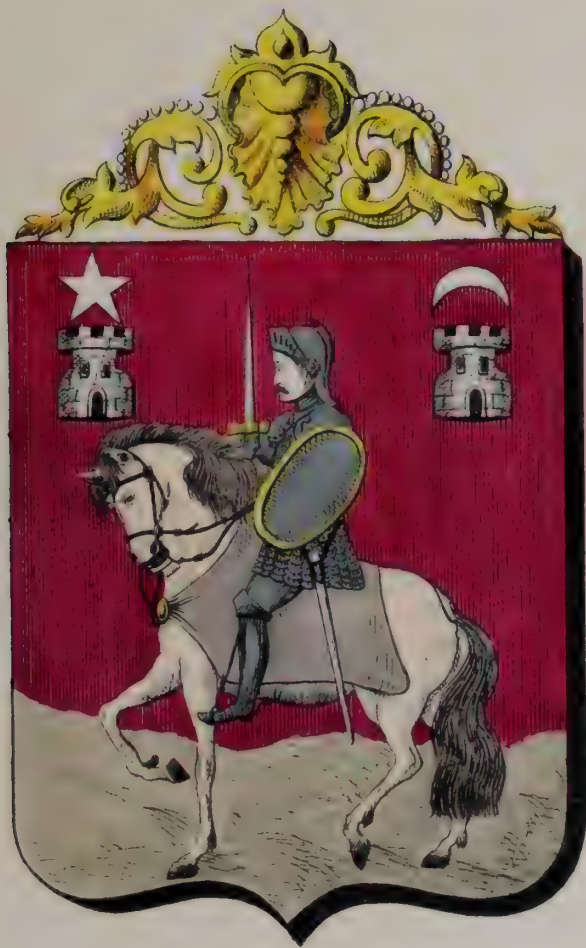
A villa de Montemor o novo tem
por brasão d'armas um castello so
bre rochedos e uma ponte com seu rio,
commemorando assim a origem da
povoação, pois que tanto a fortalêza, como
a ponte chamada d'Alcacer, que atra
vessa junto á villa, a ribeira de Ca
nha foram obra de D. Sancho I.º

NIZA.

VILLA

Esta villa foi fundada por el rei D. Di-
niz, e el rei D. Manuel deu lhe foral
em 15 de Novembro de 1512. O seu
brasão é em campo vermelho um cas-
tello de oiro com tres torres, e sobre a do
meio a cruz de Christo, de prata, á di-
reita o escudo das quinas, á esquerda
a lua em quarto crescente, de prata, e
nos dois angulos superiores do escudo duas
estrellas egualmente de prata.

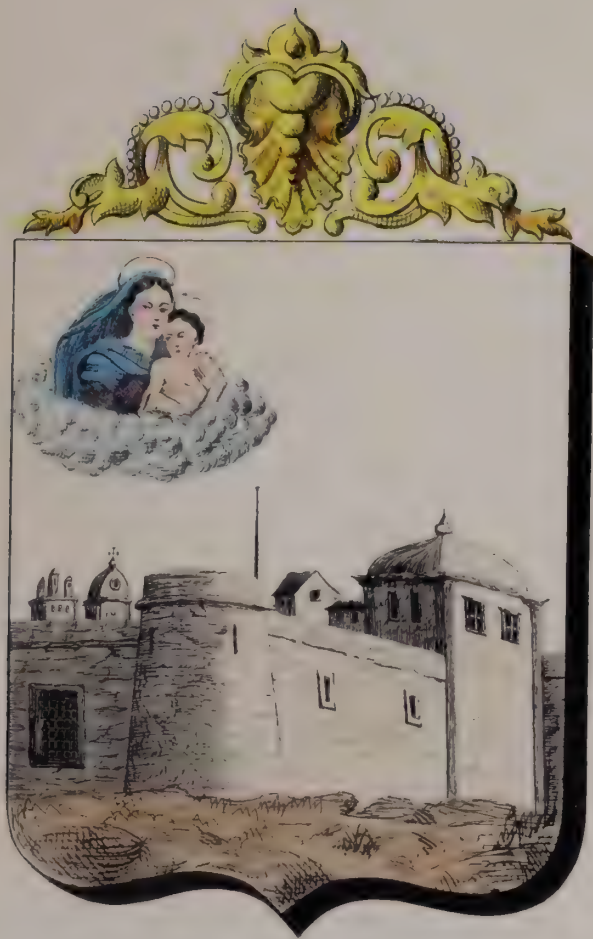
OUREM.

VILLA

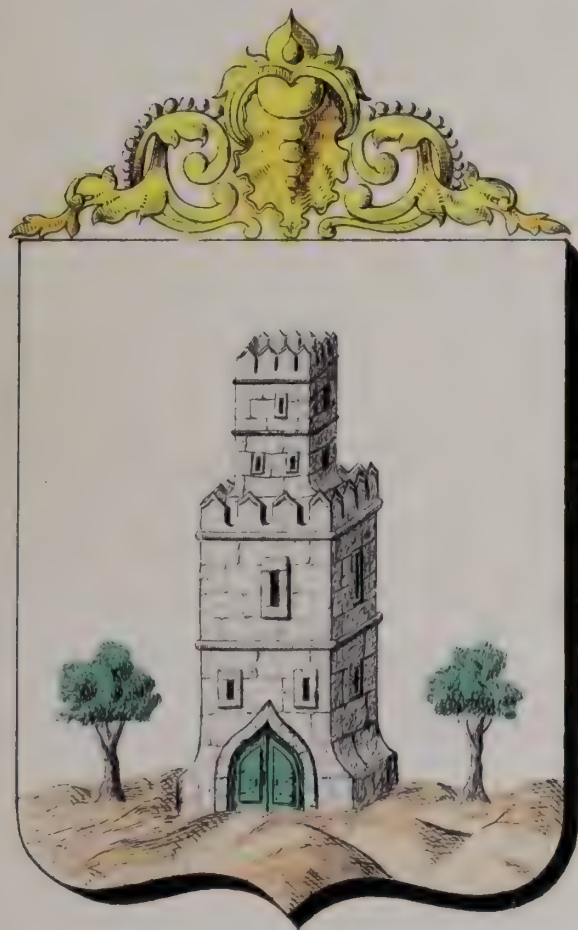
A villa de Ourem antigamente chamada Abdegas foi conquistada aos mouros por D. Affonso Henriques em 1148. Tem por brasão uma aguia entre dois escudos das quinas, e sobre estes d'um lado o crescente, e do outro uma estrella.

OURIQUE.

VILLA

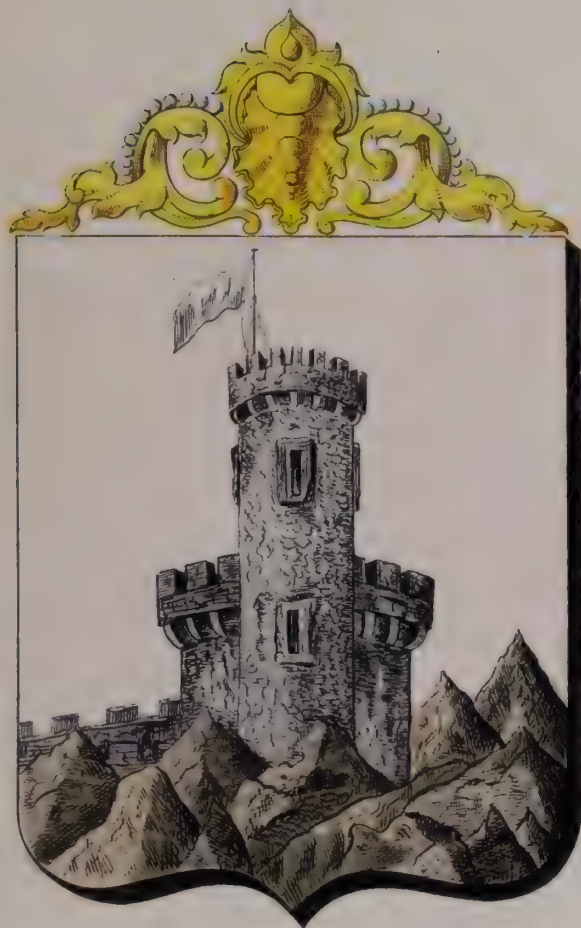
A villa de Ourique tem por brasão em campo vermelho um guerreiro a cavallo com armadura e elmo empunhando a espada; e na parte superior do escudo duas torres uma em cada angulo, tendo por cima, uma o crescente e a outra uma estrella. tudo de prata

OVAR.

VILLA

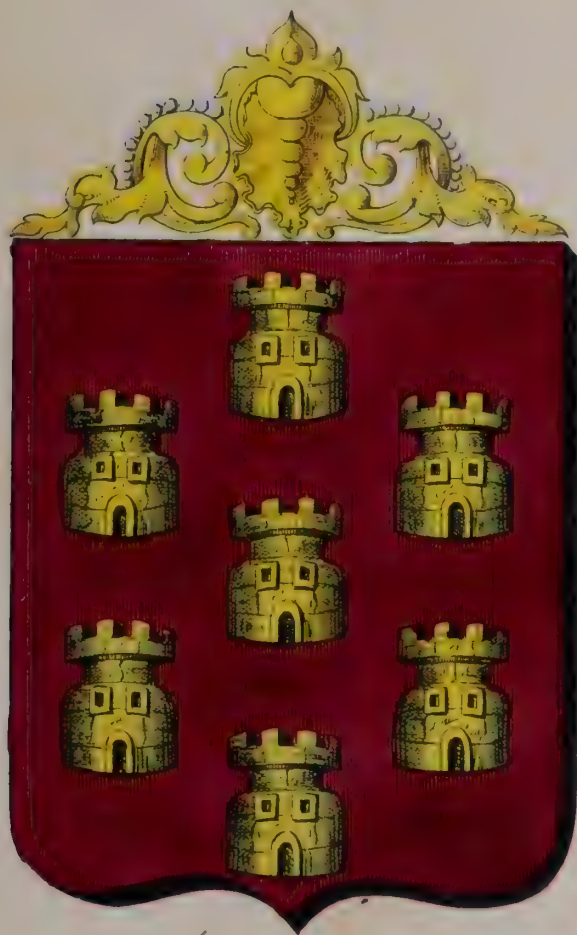
O brasão d'armas de Ovar é uma villa fortificada, tendo no alto do escudo e no canto esquerdo a imagem de Nossa Senhora, a meio corpo entre nuvens, com o menino Jesus

OLIVENÇA.

VILLA

Da villa e praça de Olivença não achamos ma
is que a descripção da estampa. Em escudo bran
co uma fortaleza quadrada com sua porta no meio
e por cima das ameias outra fortaleza do mesmo
feitio mais piquena. aos lados tem duas oliveiras

OBIDOS.

VILLA

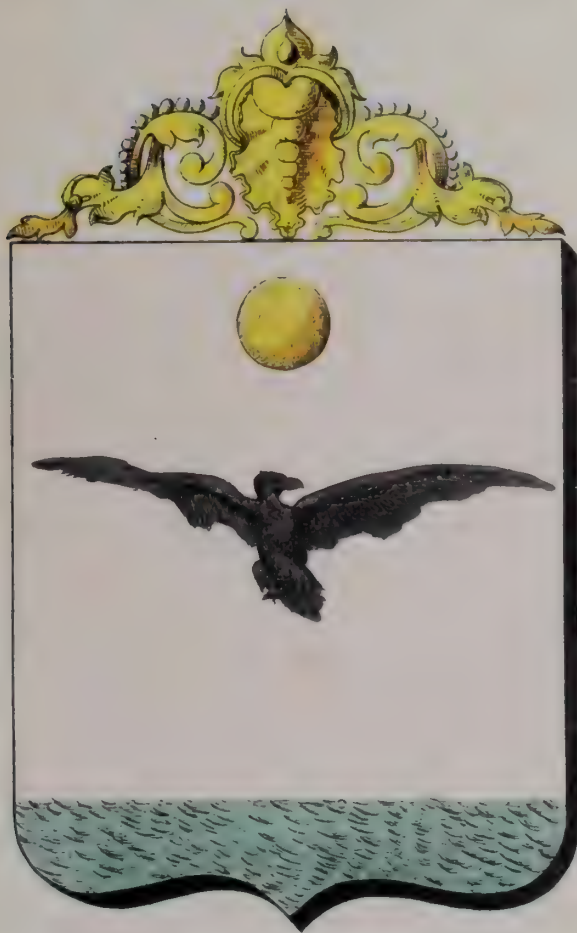
e A villa de Obidos foi conquistada aos moiros por D. Affonso Henriques em 1148. O seu brasão d'armas é uma torre de prata, onde tremula uma bandeira e está assente sobre rochedos.

PORTEL.

VILLA

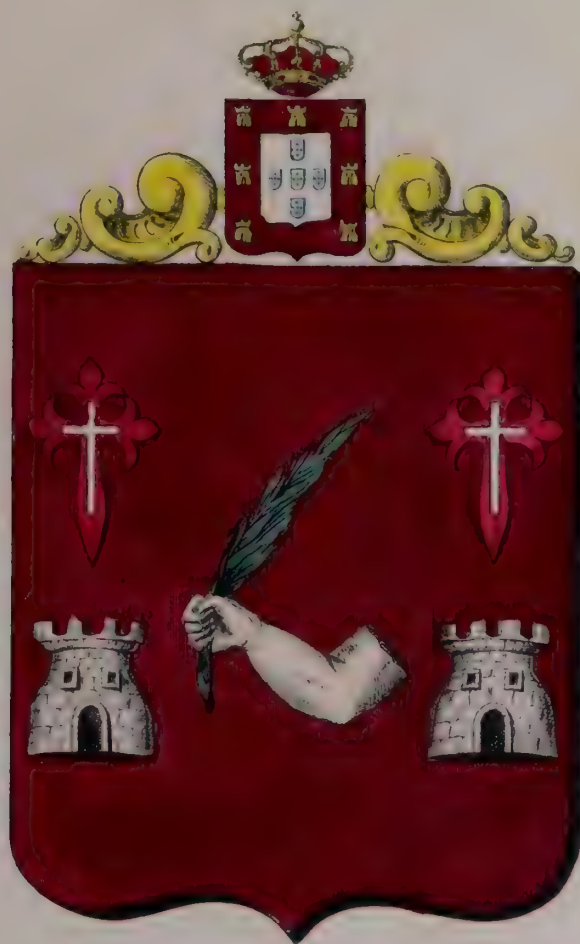
Esta villa foi fundada em 1262 por D. João Pires de Aboim, e seu filho D. Pedro Annes, no reinado de D. Affonso 3.º Tem por brasão sete castellos de ouro em campo vermelho.

PANOYAS.

VILLA

A villa de Panoyas pertence á provincia do Alemtejo; deu-lhe foral D. Manoel em 1520. Tem por brasão em campo azul dois braços de homem cruzados, um vestido de amarello e o outro de carmezim. Entre os braços está uma cabeça que figura ser a de Jesus Christo.

PEDROGÃO GRANDE.

VILLA

A villa de Pedrogão Grande foi fundada pelos Petronios romanos.
O seu brasão é uma aguia, insignia dos romanos; por cima o sol e por baixo o rio Zezere.

PALMELLA.

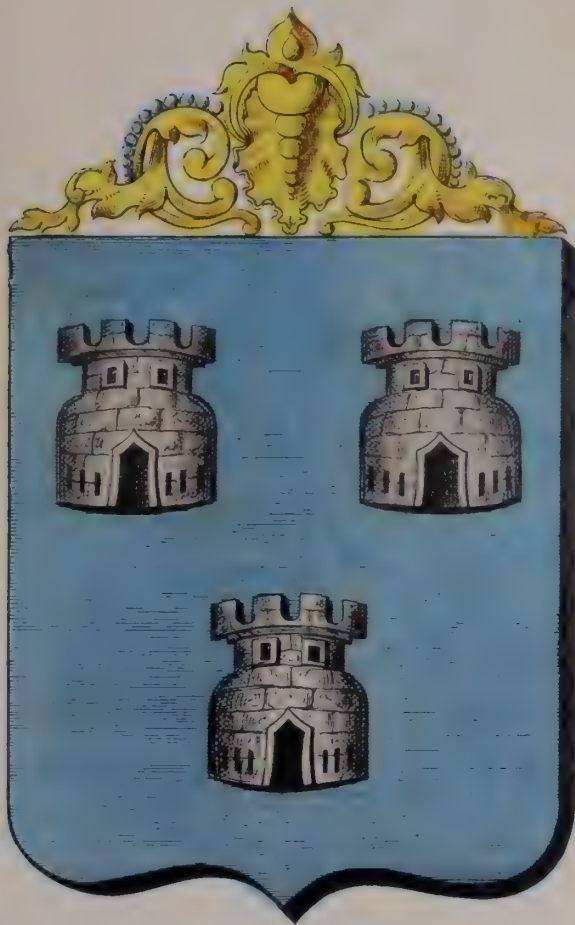
VILLA

O brasão da villa de Palmella, re
presenta em campo vermelho um
braço de homem sustentando uma pal
ma, entre dois castellos; por cima de
cada castello um habito de Santia
go, e por timbre as armas reaes de
Portugal.

POVOS.

VILLA

O brasão d'armas da villa de Peres,
representa uma oliveira e um castel
lo; a oliveira allusiva á muita abun
dancia de arvores d'esta especie, e o cas
tello por ter sido a villa fortificada

PENELLA.

VILLA

A villa de Penella pertencente ao distri
cto de Coimbra, foi conquistada aos
moiros por D. Affonso Henriques.
O seu brasão d'armas é um escudo
com tres castellos de prata em campo
azul

PORTO DE MOZ.
VILLA

A villa de Porto de Moz foi conquistada aos mouros em 1142. por D. Affonso Henriques
Tem por brasão d'armas em campo vermelho, um castello de prata com tres torres, vendo-se verdura sobre as lateraes; de cada um dos lados do castello está em baixo uma mó; no centro um picapeixe, e por cima uma estrella; tudo de prata.

PENNA COVA.

VILLA

O brasão de Penna Cova é um castello de prata em campo verde e feito sobre 3 penedos de uma serra a qual por 2 grutas lança agua o Mondego; tem 3 torres e sobre cada uma d'estas, 3 torrinhas. Por cima das lateraes vêão [illegible] e por cima da do centro vê-se a era da sua fundação. Tem aos lados, na esquerda, uma estrella de ouro sobre um crescente de prata, e na direita o mesmo crescente mas por cima da estrella.

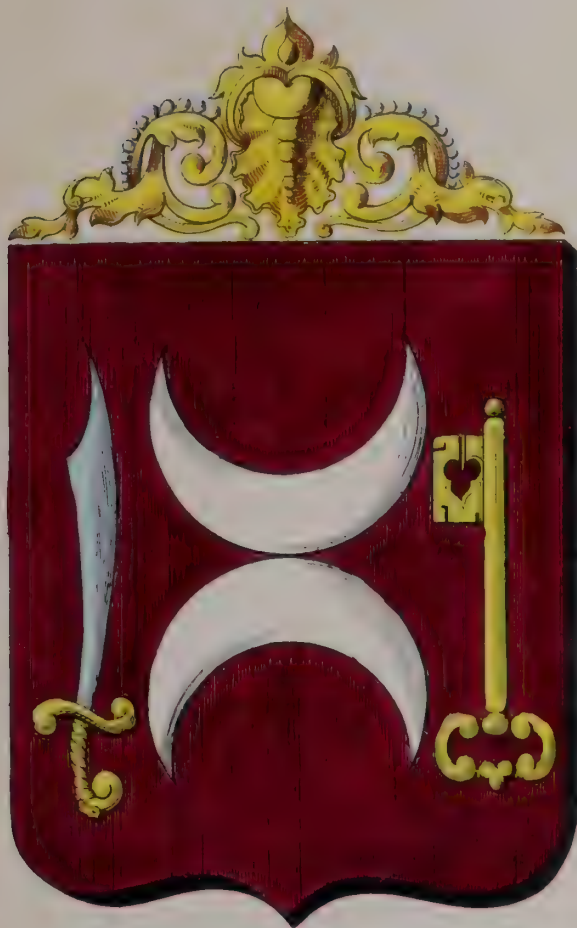
VILLA

A villa da Povoa de Varzim, tem por brasão em campo branco um ogival azul, na parte superior des te uma volta de Cadêa de prata, pendendo na parte inferior della uma ancora: aos lados da argola que prende a ancora á Cadêa, o sol de ouro e a lua de prata.

PENICHE.

VILLA

O mais importante ramo de commercio da
villa de Peniche é a pesca, por isso o seu
brasão d'armas é um escudo com um bar
co tendo á prôa S. Pedro e a ré S. Paulo.

PENAMACOR.

VILLA

A villa de Penamacor foi funda da por D. Sancho 1.º em 1189, tem por brasão em campo vermelho u ma espada e uma chave e no meio dois crescentes contrapostos.

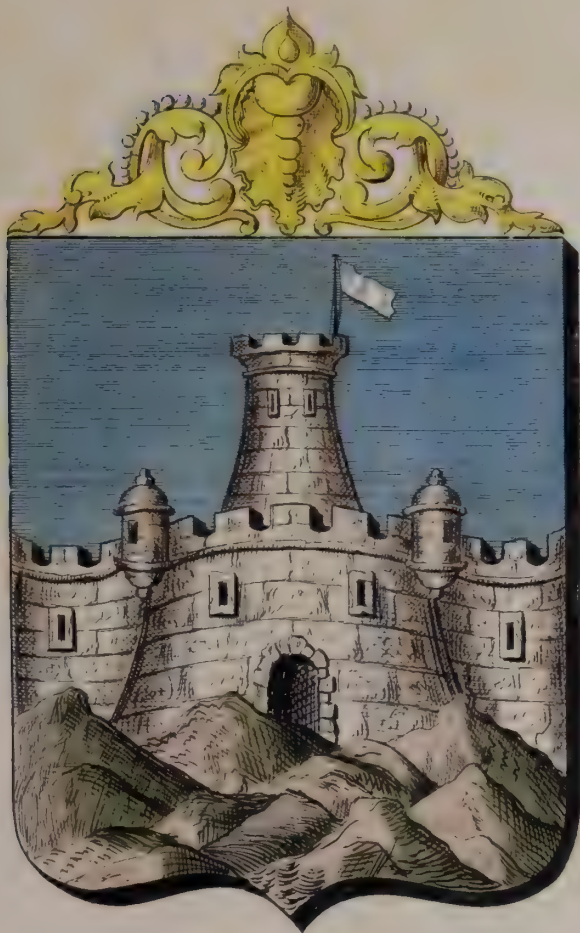
POMBAL.

VILLA

O brasão d'armas da villa de Pombal é em campo vermelho uma tôrre de prata com um pombal e duas pombas tambem de prata. O antigo brasão d'esta villa tinha no logar do pombal o archanjo S. Miguel.

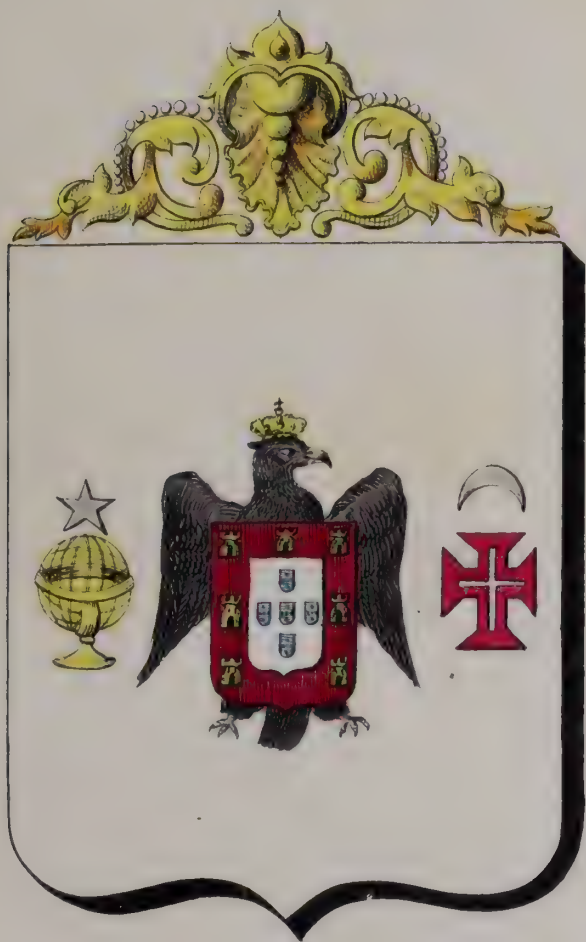
PONTE DE LIMA.

VILLA

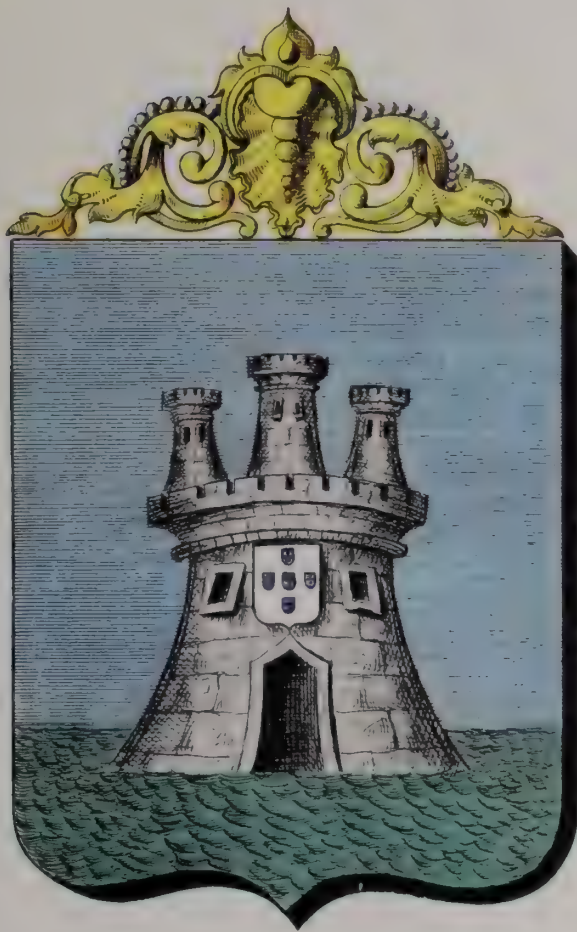
A villa de Ponte de Lima foi re edificada por D. Affonso Henriques no anno de 1125 tem por brasão de is castellos e uma ponte.

SERPA.

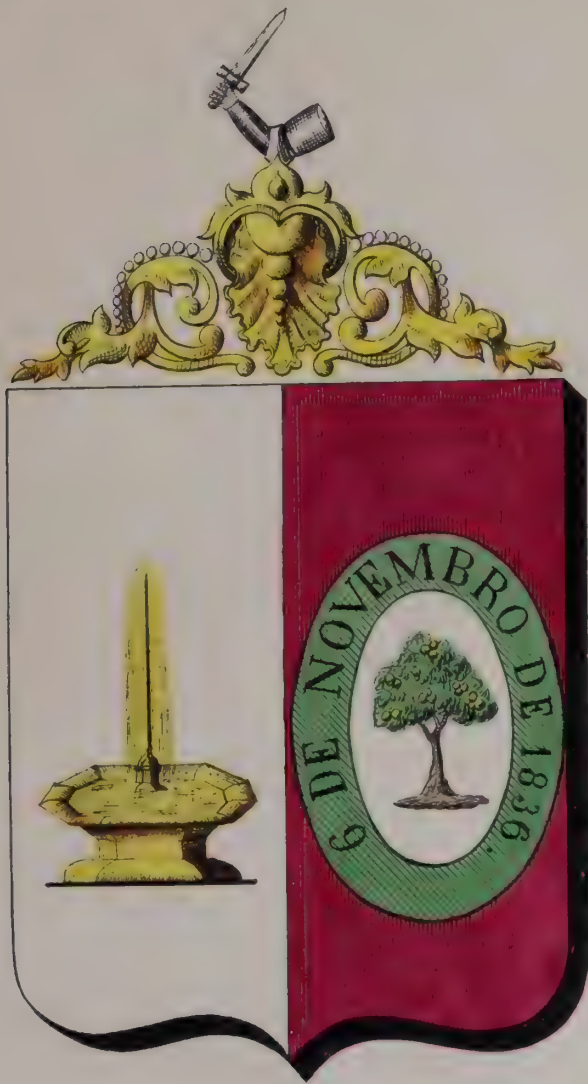
VILLA

A villa de Serpa foi fundada pelos celtiberos turdulos, antes do nascimento de Christo. Foi conquistada aos mouros por D. Affonso Henriques em 1166. Tem por brasão um castello com ameias e guaritas em campo azul, e sobre terreno montuoso.

SOURE.

VILLA

O brasão d'armas desta villa é um
escudo tendo no meio uma aguia aber-
ta com as armas nacionaes subpostas
no peito, ao lado direito uma cruz de
Christo com um crescente por cima.
e ao lado esquerdo uma esphera que
remata em uma estrella.

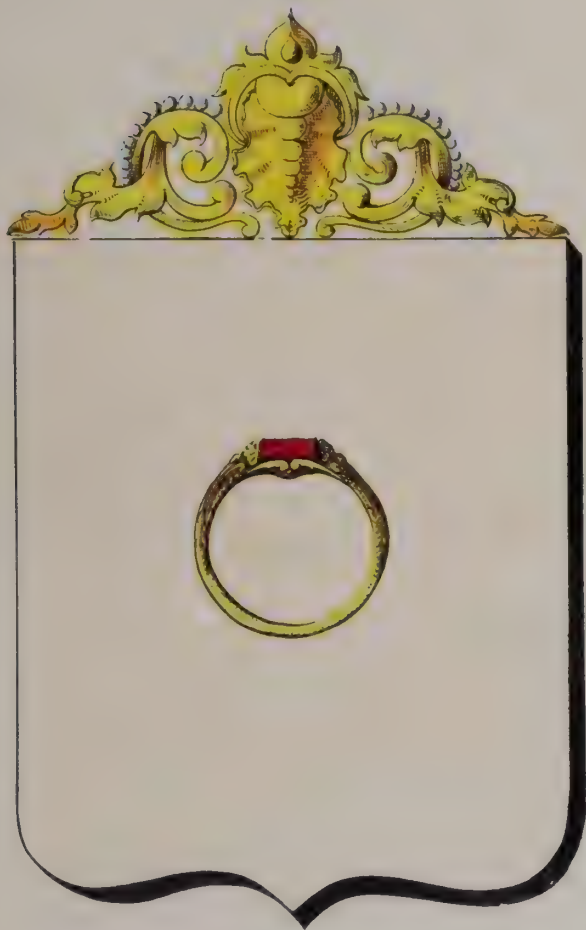
SANTAREM.

VILLA

A villa de Santarem foi uma das principais terras da Luzitania sob o dominio dos romanos. Ignora-se quem foram seus fundadores. Foi conquistada aos moiros por D. Affonso Henriques em 1147. Tem por brasão um castello de prata com tres torres em campo azul, e sobre um rio, tendo o castello por cima da porta o escudo das quinas reaes

VILLA

A villa de Saboroza tem por brasão um escudo bipartido ao alto, d'um lado um repuxo de oiro: do outro em fundo vermelho uma arvore com frutos de oiro e uma orla verde com a legenda 6 de Novembro de 1263.

ILHA

O brasão d'armas da ilha de S. Theago em Cabo verde, é um escudo com quatro castanhas e dois ramos de porgueira.

SORTELHA.

VILLA

Sortelha tem por brasão um anel. e antigamente meia lua, donde se diz ser fundação de moiros – Veja-se Henrique Luiz Feyo da Costa - Descripção das armas de Portugal.

SANTA CRUZ.

VILLA

A villa de Santa Cruz na ilha Graciosa, tem por brasão um escudo bipartido ao alto, n'o da esquerda, um açor voando, e no da direita o escudo das armas reaes em campo azul.

SABUGAL.

VILLA

O nome d'esta villa derivou-se dos muitos sabugueiros que ali havia quando se fundou.
Tem por brasão no meio do escudo um sabugueiro e uma chave sendo esta allusão ao antigo castello que defendia a villa.

SANTIAGO DO CACEM.

VILLA

II

O brasão d'esta villa é um escudo de prata, tendo no centro o apostolo Santiago, a cavallo, empunhando com a mão direita a espada, em acção de batalhar, e com a esquerda envergando o escudo em que se vê a cruz da ordem. Sobre o cavalleiro ha céo com algumas nuvens, e no terreno, aos pés do cavallo, jaz um infiel.

TREVÕES.

VILLA

A villa de Trevões têm por brasão as armas reaes e a esphera de El-rei D. Manoel I.º e de cada lado das armas um ramo de trovo allusivo á muita abundancia que há d'este arbusto n'aquella villa

TRANCOSO.

VILLA

A villa de Trancoso foi conquistada aos moiros por D. Affonso Henriques em 1131. D. Affonso 2.º deu lhe foral em 1217. O seu brasão tal como se acha na Torre do Tombo, é um castello de prata sobre um oiteiro e em campo verde, tendo por cima uma aguia de oiro

VILLA

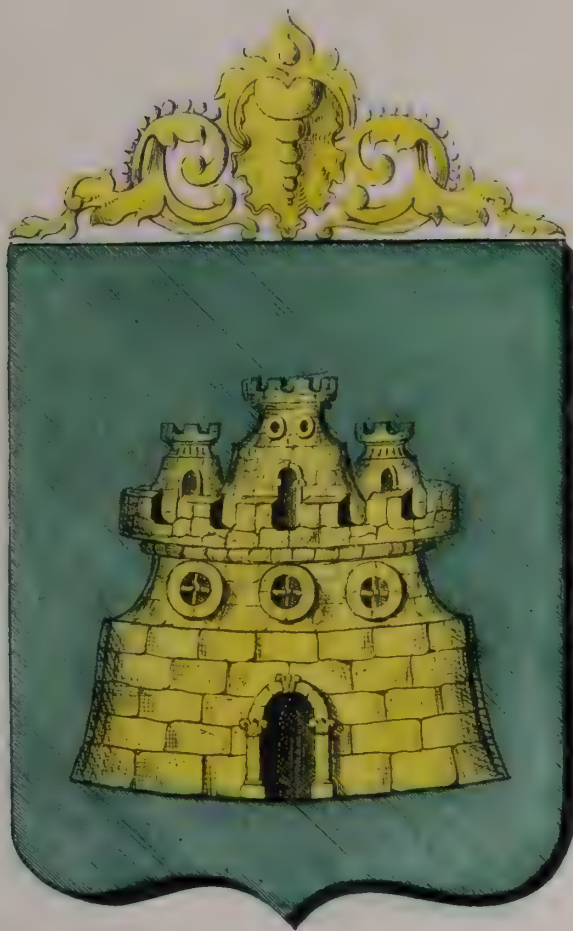
A villa da Torre de Moncorvo, antigamente chamada, Torre de Mendo do Corvo, tem por brasão um escudo, com um castello de prata d'uma só torre e por cima dois Corvos.

VILLA DO CONDE.

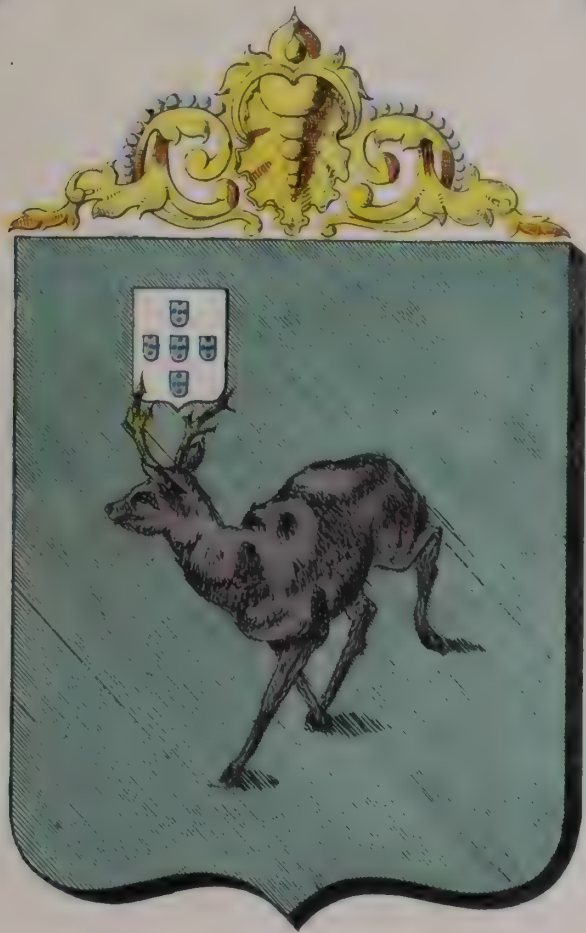
VILLA

Attribue se a D. Sancho 1.º a fundação d'esta
villa em 1200. Segundo a tradicção e alguns
escriptores a fundação deve se aos romanos, e au-
ctorisam-na com a existencia de um velho
castello romano chamado Castro, e que o rei não
fez mais que a sua restauração. Tem o nome
de Villa do Conde por que o seu primeiro Se-
nhorio foi o Conde D. Mendo Paes Rofinho.

Tem por brasão um escudo e nelle pintada
uma nau navegando de bolina em mar azul

TORRES VEDRAS.

VILLA

O Brasão d'armas da villa de Torres Vedras representa em campo verde um castello de ouro com tres torres.

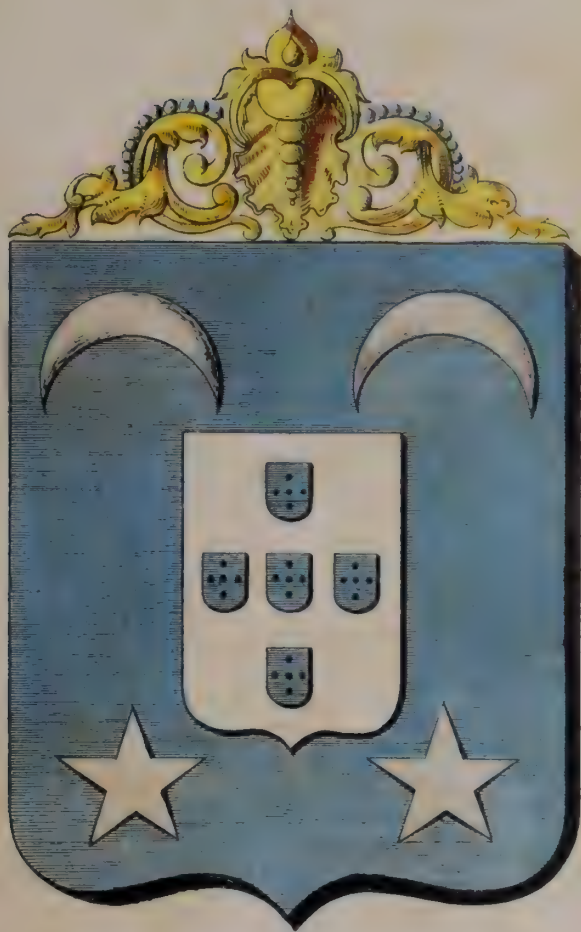
VILLA NOVA DA CERVEIRA.

VILLA

Esta villa foi fundada por D. Diniz em 1320. O seu nome é derivado da muita quantidade de viados que havia n'estes logares.
O seu brasão é um viado sustentando nas armas as quinas reaes em campo verde.

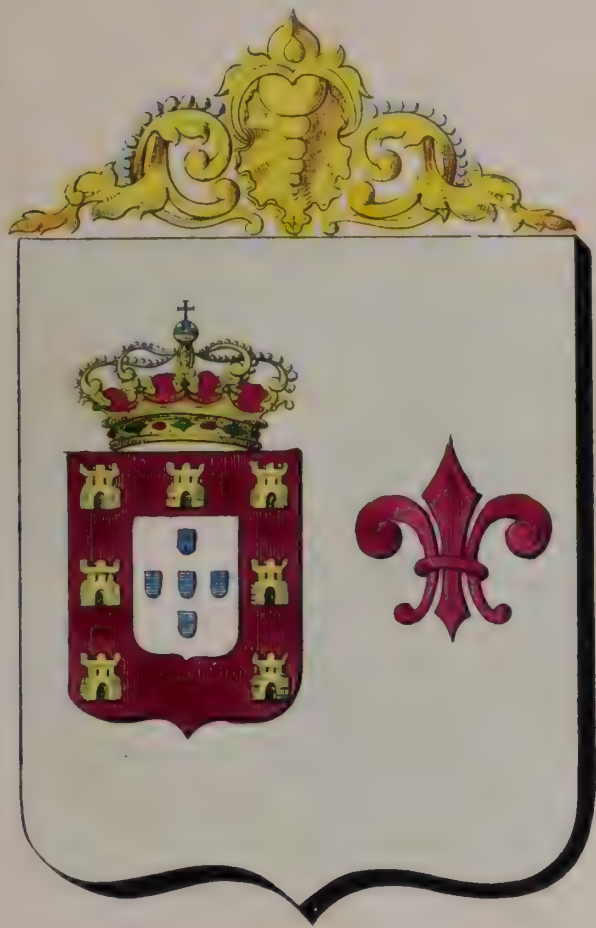
VILLA REAL.

VILLA

Tem por brasão uma espada e uma corôa de loiro com a lettra (alléo) em memoria das victorias alcançadas por D. Pedro de Menezes governador d'esta villa no tempo d'el-rei D. João 1.º

VALENÇA.

VILLA

A villa e praça de Valença teve foral e foi povoada por D. Sancho 1º tem por brasão um escudo com as quinas em campo azul na parte inferior duas estrellas de prata e na superior duas meias luas tambem de prata com as pontas voltadas para baixo.

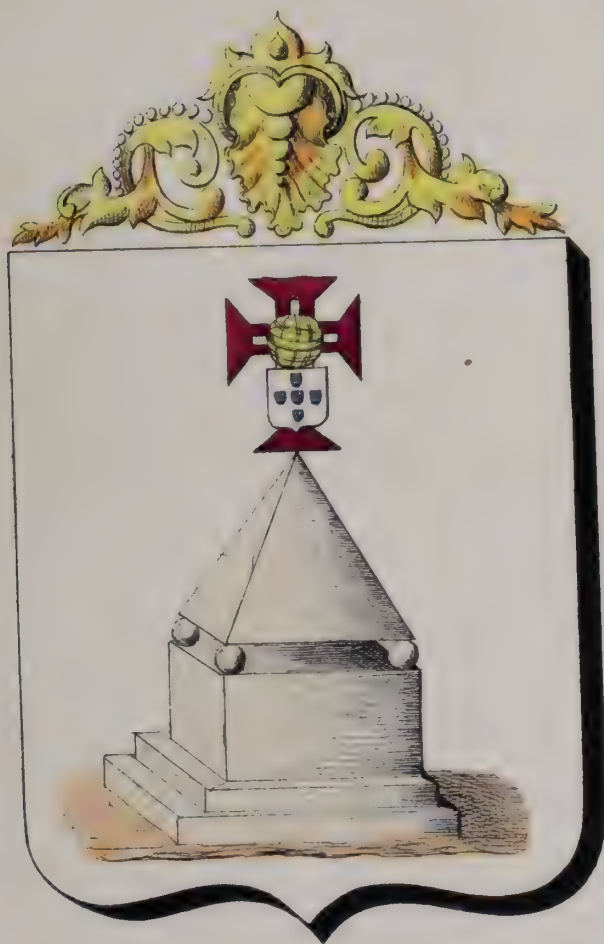
VILLA FLOR.

VILLA

O brasão d'armas d'esta villa é uma flor de liz e as armas reaes, aquella em allusão ao seu nome, e estas em memoria de lhe ter sido dado o brasão por D. João I em troca do antigo que se compunha de cinco aguias.

VIDIGUEIRA.

VILLA

O brasão d'armas d'esta villa é um escudo bipartido sobrepujado por uma coróa de Conde. Na parte superior figura Vasco da Gama primeiro Conde da Vidigueira; na parte inferior um castello enlaçado com uma vide.

VARZEA.

VILLA

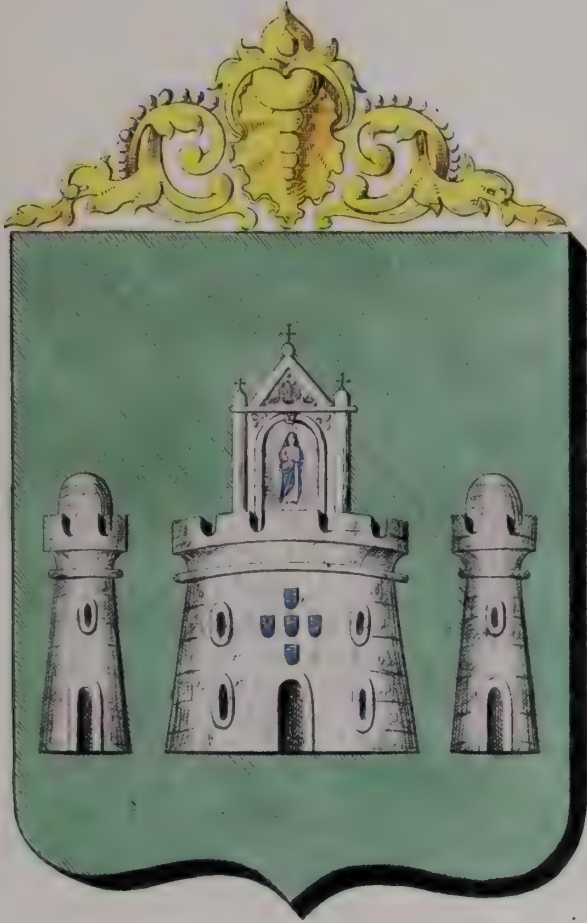
Do brasão d'armas da villa da Tarzea não encontramos mais do que a descripção da estampa.

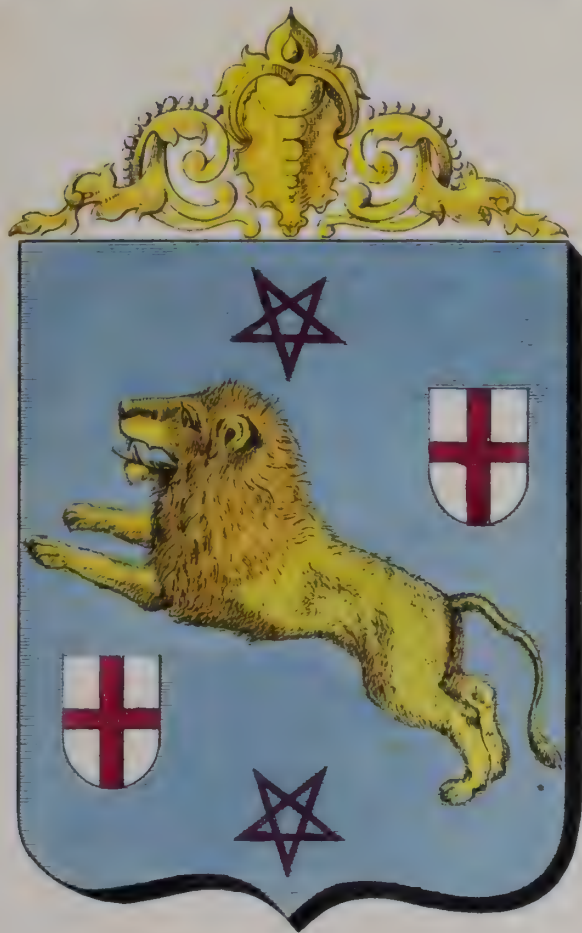
Em campo branco um obelisco de pedra de feitio piramidal, assente em quatro espheras, nos angulos de um piqueno pedestal que termina em dois degraus; sobre o vertice, a cruz de Christo tendo sobre o cruzamento uma esphera de ouro e por baixo o escudo das quinas.

VILLA FRANCA.

VILLA

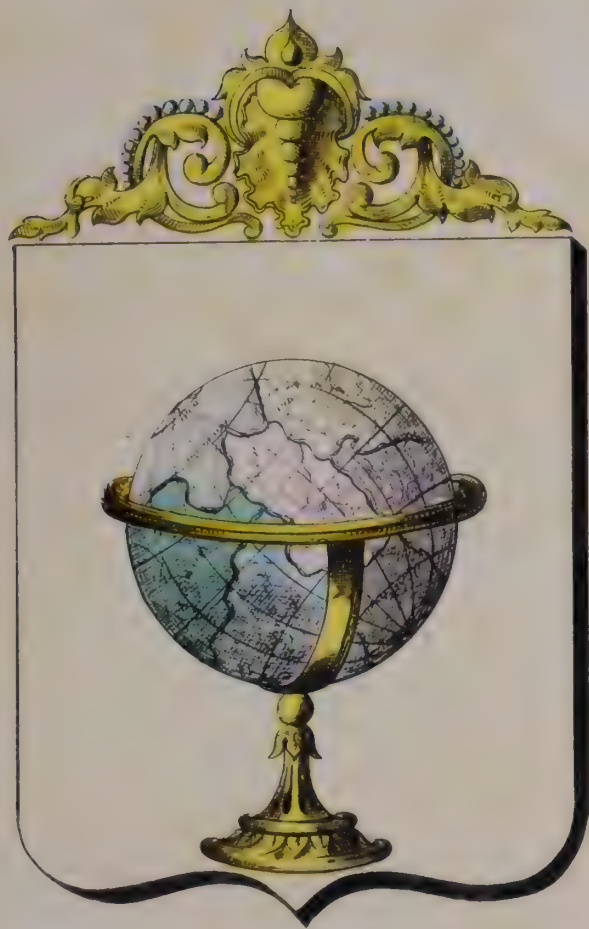
O brasão d'armas de villa Franca de Xira, é o brasão da casa dos Condes de Pombeiro. — Em campo branco um leão rompente de oiro.—

VILLA VIÇOZA.

VILLA

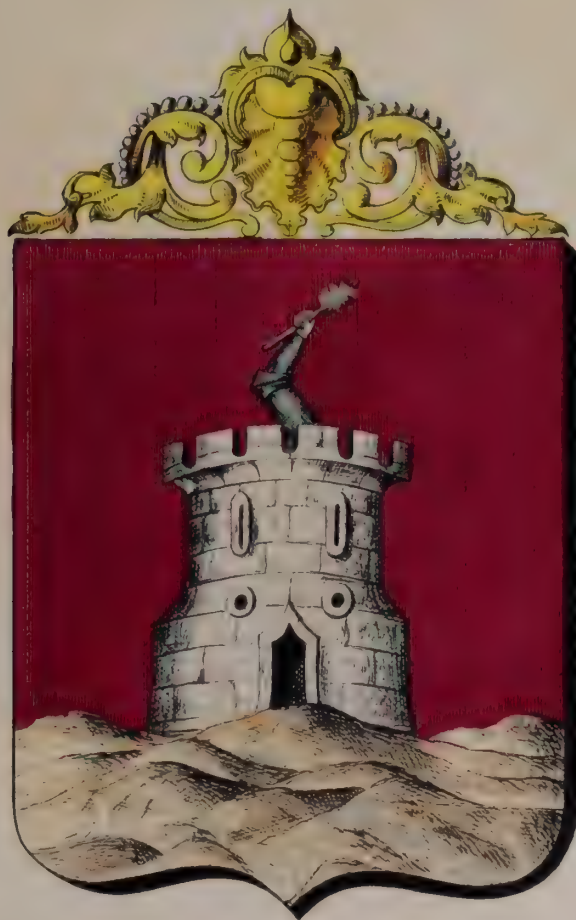
Esta villa foi fundada pelos carthagi
nezes 350 annos antes do nascimento
de Christo. Foi conquistada aos infi
eis por D. Affonso 2º. Tem por bra
são d'armas, em campo verde um cas
tello de prata entre duas torres tambem
de prata. Sobre o castello tem a ima
gem de Nossa Senhora da Conceição,
e por cima da porta as quinas

VIANNA DO ALEMTEJO.

VILLA

Os fundadores da villa de Vianna do Alemtejo foram os gallos celtas antes do nascimento de Christo. Tem por brasão esta villa um leão rompente de oiro em campo azul, dois escudos de prata esquartelados por uma cruz vermelha e dois signos de Salomão tambem vermelhos

IDANHA A NOVA.

VILLA

Brasão d'armas da villa de Idanha-a-Nova, representa a esphera armilar d'el-rei D. Manoel por ter sido este monarcha quem lhe deu foral.

TORRES NOVAS.

VILLA

A villa de Torres novas, teve origem em uma torre que os gregos ahi fundaram. á qual chamaram Neupergama (torre nova). Tem por brasão em campo vermelho uma torre de prata sobre terreno, tendo por cima das ameias um braço de guerreiro armado de uma clava de ferro